Fundado em
15 de junho de 1901

Correio da Manhã

Fundador:
Edmundo Bittencourt

EDIÇÃO RIO DE JANEIRO

Rio de Janeiro, Terça-feira, 17 de Novembro de 2026 | www.correiodamanha.com.br | Ano CXXV Nº 25.145 | R$ 4,00

Quinto Constitucional: OAB-RJ elege lista sêxtupla para vaga de desembargador no TJRJ

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Próximo de ser aprovado, ajuste fiscal divide a esquerda e o PT

Corte de R$ 60 bilhões no orçamento gera conflitos entre pragmáticos e desenvolvimentistas

PÁGINA 6

O recado de Bolsonaro a Tereza Cristina e Rogério Marinho

CAPPELLI - PÁGINA 2

Fim da escala 6x1 acirra impasse entre Congresso e Supremo

PÁGINA 7

RUAS DEFINE NOVO SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO



DIVULGAÇÃO

Ruas e Fernanda Louback no anúncio de Anderfábio como secretário de Educação

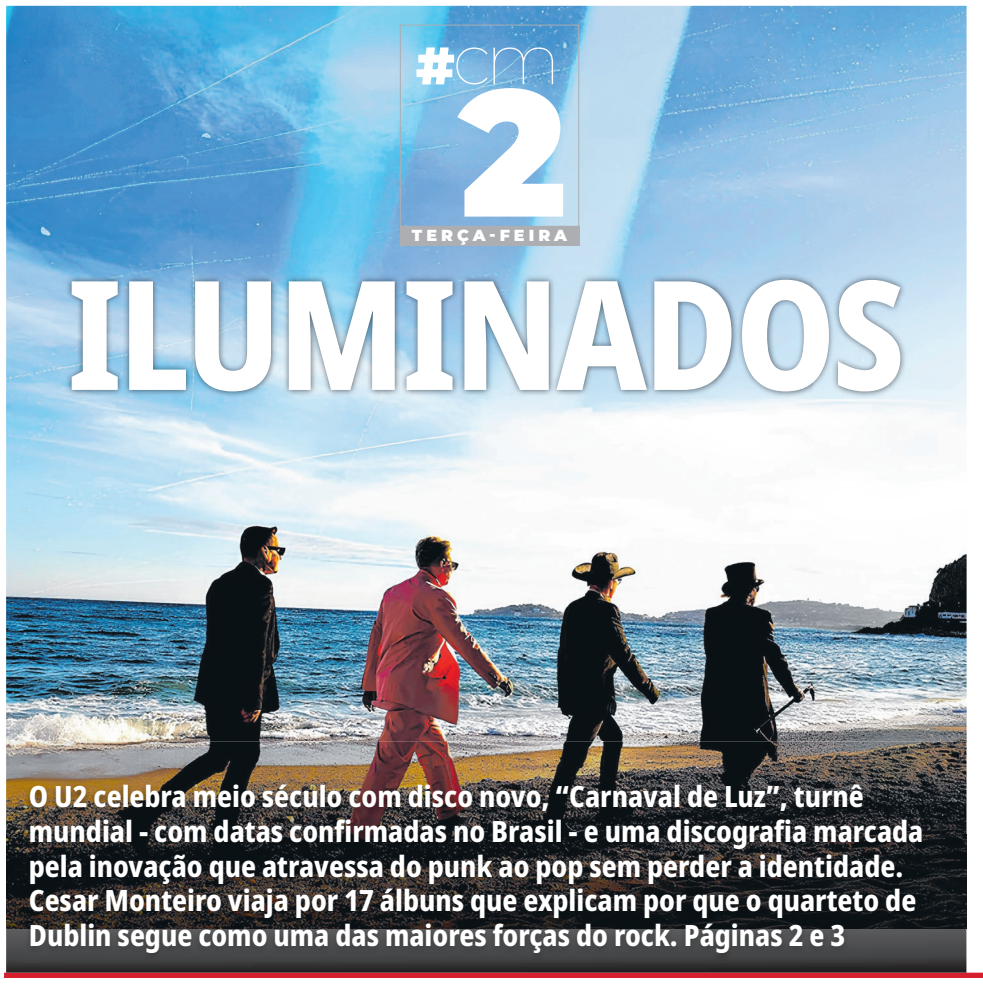
O governador eleito Douglas Ruas anunciou Anderfábio Oliveira como futuro secretário estadual de Educação. Ele tem 20 anos de experiência na rede pública estadual e atuação em gestão pedagógica, políticas de aprendizagem e desenvolvimento de programas educacionais.

MAGNAVITA - PÁGINA 3 E PÁGINA 9

Estagflação bate à porta e PT culpa o BC de Galípolo

CORREIO POLÍTICO (TALES FARIA) PÁGINA 7

DIVULGAÇÃO



O U2 celebra meio século com disco novo, "Carnaval de Luz", turnê mundial - com datas confirmadas no Brasil - e uma discografia marcada pela inovação que atravessa do punk ao pop sem perder a identidade. Cesar Monteiro viaja por 17 álbuns que explicam por que o quarteto de Dublin segue como uma das maiores forças do rock. Páginas 2 e 3

CSN na disputa por corredor ferroviário estratégico

ESPECIAL - PÁGINA 16

Secretaria de Saúde de Três Rios confirma caso de malária

Segundo a investigação epidemiológica, trata-se de um caso importado, de paciente procedente de outro país. A malária não é transmitida pelo contato, abraço, aperto de mão, compartilhamento de ambientes.

CORREIO SERRANO - PÁGINA 12

Repórter do Correio é finalista de prêmio

CORREIO BASTIDORES - PÁGINA 5

PC OLIVEIRA

LULA FORMA TIME PARA O QUARTO MANDATO

PÁGINA 4

ESPORTE

SELEÇÃO BRASILEIRA ENCERRA TEMPORADA 2026 NESTA TERÇA

PÁGINA 15



CAPPELLI

E-mail: paulo.cappelli@correiodamanha.net.br

com Lucas Gayoso

Instagram: @jornalistapaulocappelli

O recado de Bolsonaro a Tereza Cristina e Rogério Marinho

■ Jair Bolsonaro foi impedido por Alexandre de Moraes de receber as visitas de Rogério Marinho (PL) e Tereza Cristina (PP), que disputam a preferência do campo conservador na eleição à presidência do Senado. Mas o recado que o ex-presidente queria passar aos dois senadores é o seguinte: Tereza e Marinho não podem manter a candidatura até o dia do pleito, no dia 1º de fevereiro.

■ Bolsonaro avalia que a divisão de votos dos dois candidatos tende a beneficiar Davi Alcolumbre (União Brasil), atual presidente do Senado que conta com o apoio do governo Lula e da maioria dos ministros do STF — incluindo Alexandre de Moraes — para permanecer no comando do Congresso Nacional.

■ O ex-presidente pretendia pedir a Tereza Cristina e Rogério Marinho, ministros de seu governo, que unam forças na disputa com Alcolumbre. Bolsonaro acredita que os dois parlamentares têm legitimidade para colocar suas candidaturas e que Marinho, também filiado ao PL, é comprometido com pautas que considera importantes. O ex-mandatário também demonstra apreço por Tereza Cristina.

■ Bolsonaro quer que um dos dois recue para apoiar o que tiver mais viabilidade, ou seja, mais votos dentro do Senado.

■ A eleição para a presidência do Senado será realizada por votação secreta, com a participação dos 81 senadores. Para vencer em primeiro turno, o candidato precisa obter a maioria absoluta dos votos, ou seja, pelo menos 41. Caso nenhum dos concorrentes alcance esse número, haverá um segundo turno entre os dois mais votados. O presidente eleito terá mandato de dois anos, até fevereiro de 2029

TON MOLINA



Bolsonaro avalia que a divisão de votos dos dois candidatos tende a beneficiar Alcolumbre

"Habeas corpus não é brincadeira": STJ dá bronca em homem que ajuizou 430 ações

■ O Superior Tribunal de Justiça (STJ) repreendeu um homem que ajuizou 430 ações na Corte, incluindo 304 habeas corpus, por supostamente utilizar o Judiciário para "ganhar cinco minutos de fama" e prejudicar seu funcionamento. O episódio, que inclui uma resposta irônica do autor dos processos à advertência judicial, foi reproduzido em uma decisão da ministra Cármen Lúcia (STF).

■ "Habeas Corpus não é instrumento para brincadeira, para passar o tempo vago, para chicana judicial, para se ganhar cinco minutos de fama, para travar o funcionamento do Judiciário", afirmou o STJ.

■ A advertência não parece ter intimidado o homem. Após ser comunicado de uma decisão, ele respondeu com uma mensagem em tom de deboche, afirmando que continuava apresentando dezenas de ações à Justiça.

■ "O tempo que essa ciência foi escrita, mais de 50 HCs foram criados em um único dia. Bom Trabalho! Pois Ganha o infinito para isso!", escreveu.

■ Segundo o STJ, o homem apresentou centenas de processos mesmo sem capacidade postulatória, ou seja, sem habilitação legal para atuar em juízo nas situações que exigem representação por advogado. O tribunal apontou que parte das ações não tinha fundamento jurídico mínimo e que o comportamento comprometia o funcionamento da Justiça.

■ Vladmir Putin e Claudia Leite

■ Entre os pedidos apresentados estavam a execução dos mandados de prisão expedidos pelo Tribunal Penal Internacional contra o primeiro-ministro israelense Benjamin Netanyahu e o ex-ministro da Defesa Yoav Gallant, além de uma tentativa de impedir a participação da cantora Claudia Leitte em uma audiência pública.

■ O homem também pediu o afastamento de desembargadores do Tribunal de Justiça de São Paulo e apresentou ações envolvendo nomeações de autoridades municipais e uma licitação do Tribunal Superior do Trabalho (TST).

■ Diante da sucessão de processos, o STJ aplicou multas ao autor, incluindo uma penalidade de dez salários mínimos, e determinou a anonimização de ações consideradas desprovidas de fundamento jurídico mínimo.

■ O episódio chegou ao STF por meio de um recurso apresentado pelo homem contra uma condenação a um ano e três meses de prisão, em regime aberto, pelo crime de coação no curso do processo.

Valdemar recorre a Dino para evitar cassação de deputados do PL por suspeita de fraude eleitoral

■ O presidente nacional do PL, Valdemar Costa Neto, apresentou ao ministro Flávio Dino (STF) uma contestação para impedir a eventual cassação de mandatos de deputados estaduais do partido no Pará por suspeita de fraude à cota de gênero nas eleições de 2022. A defesa sustenta que uma decisão contrária à legenda poderia provocar a anulação de 285.138 votos e alterar a composição da Assembleia Legislativa do estado.

■ A manifestação, protocolada nesta segunda-feira (16), ocorre no âmbito de uma reclamação no STF que tenta reverter uma decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) favorável ao PL.

■ A controvérsia envolve a candidatura de Jeanne Farias de Brito a deputada estadual. Ela teve o registro indeferido por inelegibilidade decorrente de condenação criminal, não recebeu votos, apresentou prestação de contas sem movimentação financeira e não foi substituída pelo partido.

■ O autor da ação sustenta que essas circunstâncias caracterizam uma candidatura fictícia, utilizada para cumprir artificialmente a exigência legal de participação mínima de 30% de mulheres nas chapas eleitorais.

■ O TSE, entretanto, rejeitou a acusação por 5 votos a 2. A maioria dos ministros considerou que havia provas de participação efetiva da candidata na campanha, incluindo vídeos, propaganda eleitoral, publicações nas redes sociais e participação em eventos.

■ Na contestação encaminhada a Dino, os advogados de Valdemar argumentam que a eventual anulação dos votos e cassação dos mandatos, a menos de três meses do encerramento da legislatura, provocaria instabilidade política no Pará.

■ A defesa também tenta afastar a responsabilidade pessoal de Valdemar. Segundo os advogados, a escolha e a substituição de candidatos a deputado estadual eram atribuições do diretório estadual do PL, e não da direção nacional da legenda.

■ Outro argumento é que o STF não poderia reexaminar provas já analisadas pela Justiça Eleitoral. A defesa sustenta que a reclamação tenta utilizar uma decisão anterior do Supremo sobre fraude à cota de gênero para modificar o resultado do julgamento do TSE.

■ Ao final, Valdemar e o PL pedem que Dino rejeite a reclamação e mantenha a decisão favorável ao partido. Subsidiariamente, solicitam que, caso o Supremo identifique alguma irregularidade no julgamento, o processo seja devolvido ao TSE, sem cassação direta dos mandatos pelo STF.

PINGA-FOGO

■ **DO PARANÁ PARA O RIO - O governador eleito, Douglas Ruas, anunciou o nome do novo secretário estadual de Educação: o professor Anderfábio Oliveira dos Santos.**

■ Licenciado em Matemática, especialista em Educação Especial e Gestão Escolar e mestre em Gestão e Avaliação da Educação Pública pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF/CAEd), Anderfábio ocupa atualmente o cargo de diretor de Educação da Secretaria de Estado da Educação do Paraná.

■ **Com trajetória iniciada na rede estadual paranaense em 2006, ingressou como agente educacional. Em 2008, começou a atuar como professor contratado e, no ano seguinte, passou a integrar o Quadro Próprio do Magistério. A partir de 2012, exerceu funções técnicas e de coordenação pedagógica no Núcleo Regional de Educação da Área Metropolitana Norte. Em 2019, assumiu a função de assistente técnico da chefia.**

■ Entre 2020 e 2022, esteve à frente do Departamento de Desenvolvimento Curricular, responsável pela gestão dos processos relacionados ao currículo e à avaliação da aprendizagem. No período, participou de iniciativas voltadas à continuidade do ensino durante a pandemia, como o Aula Paraná, o RCO+ Aulas e o Currículo Priorizado.

■ **Sua atuação também inclui programas como Ganhando o Mundo, a retomada do Programa de Desenvolvimento Educacional (PDE), Inglês Paraná e Redação Paraná. Em 2020, passou a integrar o Comitê de Acompanhamento da Implementação do Novo Ensino Médio no Paraná, coordenando a assessoria técnica responsável pela implementação da política na rede estadual.**

■ Em 2023, foi convidado a assumir a Diretoria de Educação da Secretaria de Estado da Educação do Paraná. Durante sua passagem pela gestão educacional, o estado conquistou a liderança nacional no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) do ensino médio em três edições consecutivas, 2021, 2023 e 2025. Também alcançou o primeiro lugar nos anos iniciais e finais do ensino fundamental nas edições de 2023 e 2025.



claudio.magnavita@gmail.com

MAGNAVITA

@colunamagnavita

FOTOS OAB-RJ



Daniela Galvão da Silva Rego Abduche - *advogada há mais de 30 anos e sócia-fundadora do escritório Albernard, Galvão & Delmas Advogados Associados, onde lidera o setor cível. Atua em demandas estratégicas e litígios complexos, representando empresas nacionais e multinacionais. Na OAB-RJ, exerceu funções de conselheira e presidiu comissões, além de integrar órgãos da entidade. Em 2013 e 2018, foi a segunda advogada mais votada para a lista tríplice do TRE-RJ.*



Fernanda Pontes Pimentel - *advogada, doutora e mestre em Direito, com trajetória dedicada ao ensino jurídico e à advocacia privada. Sócia do escritório Pimentel & Pimentel Advogados, é diretora da Faculdade de Direito da UFF e professora de Direito Privado, com experiência em instituições como FGV, EMERJ e ESA/OAB. Atua em comissões da OAB-RJ e do Instituto dos Advogados do Brasil, com atuação em Direito Civil e direitos da mulher.*



Gustavo Rebello Horta - *advogado, sócio do escritório Ulrich, Nicoll & Horta Advogados, com 26 anos de experiência em contencioso estratégico, arbitragem nacional e internacional e disputas empresariais complexas. Atua também em recuperação judicial, reestruturação empresarial, contratos e direito regulatório. Foi reconhecido por Chambers and Partners Latin America e integra o corpo de árbitros do CBMA, além de participar de comissões da OAB.*



José Roberto Sotero de Mello Porto - *defensor público do Estado do Rio de Janeiro e pós-doutor, doutor e mestre em Direito Processual pela UERJ, onde leciona. Foi assessor jurídico do ministro Luiz Fux no Supremo Tribunal Federal e ocupa funções docentes na EMERJ e na Escola de Mediação do TJRJ. Na OAB-RJ, preside comissão dedicada a precedentes vinculantes e atua em iniciativas de formação e aperfeiçoamento da advocacia. É autor de obras jurídicas.*



Nilson Bruno Filho - *advogado e defensor público do Estado do Rio de Janeiro desde 1998. Foi defensor público-geral entre 2011 e 2014, período em que criou e implantou núcleos especializados de combate ao racismo, de diversidade sexual e de mediação. Integra a carreira com atuação em varas cíveis da capital e já foi membro do Conselho Superior da Defensoria. Também lecionou Direito Civil e recebeu distinções profissionais.*



Rafael Fagundes Pinto - *advogado criminalista e sócio do escritório Nilo Batista & Advogados Associados desde 2009. Mestre em Direito Penal pela UERJ, também é professor: foi professor assistente de Direito Penal na universidade e leciona na Universidade Cândido Mendes. Coordena, desde 2019, o curso de especialização em Advocacia Criminal da UERJ/OAB e integra o Tribunal de Ética e Disciplina da OAB-RJ.*

Quinto Constitucional: OAB-RJ elege lista sêxtupla para vaga de desembargador no TJRJ

Nomes foram encaminhados ao tribunal para a formação da lista tríplice, que será submetida ao governador do estado

O Conselho Pleno da OAB-RJ elegeu nesta quinta-feira (12) os seis nomes que vão compor a lista sêxtupla para o preenchimento da vaga do Quinto Constitucional destinada à advocacia no Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJRJ), aberta em razão do falecimento do desembargador Claudio Tavares de Oliveira Júnior. A votação foi realizada na sede da entidade.

Compuseram a mesa diretora dos trabalhos a presidente da OAB-RJ, Ana Tereza Basilio; a vice-presidente, Sylvia Drumond; o secretário-geral, Rafael Borges; o tesoureiro, Fábio Nogueira; e o procurador-geral da Seccional, Marcos Luiz Souza. Também integraram a mesa a presidente da Comissão de Arguição, Érica Pereira Santos, e os integrantes do grupo Isabel Belinha, Sergio Sant'anna e Paula Vergueiro, que também preside a Caarj, além dos ex-presidentes da Seccional Nilo Batista, Sergio Zveiter e Luciano Bandeira.

"A composição dos tribunais com a participação da advocacia está de acordo com o que estabelece a Constituição Federal, que considera o advogado indispensável à administração da Justiça. Para esta eleição, as perguntas destinadas aos candidatos estiveram à altura da dignidade do Quinto Constitucional do TJRJ, razão pela qual parabenizo a Comissão de Arguição. Tivemos ótimas respostas, o que mostra que os colegas estão qualificados para contribuir com o debate jurídico na corte fluminense", destacou Basilio.

Como parte da seleção, a Diretoria da Seccional estabeleceu que cada candidato deveria responder a uma pergunta elaborada pela Comissão de Arguição. Após se apresentar, cada concorrente sorteou uma das perguntas depositadas na urna e respondeu a ela. Na ocasião, os conselheiros tiveram acesso aos currículos dos concorrentes.

Para garantir a diversidade de gênero e racial, a lista sêxtupla apresenta pelo menos dois profissionais de cada gênero e uma advogada ou advogado negro, conforme determina o Plano de Valorização da Advocacia Negra da OABRJ.

A OAB-RJ encaminhou a lista sêxtupla ao TJRJ, que formará a lista tríplice e a enviará ao governador do estado. Caberá ao governador escolher um dos três nomes para nomeação.

CM



Sergio Costa e Silva e o senador e astronauta Marcos Pontes receberam, em Paris, a Medalha de Ouro da S.I.P. (Société d'Encouragement du Progrès), fundada em 1908. Sergio Costa e Silva foi agraciado pelo mérito do projeto Música no Museu, que criou há 29 anos e dirige até hoje, promovendo concertos gratuitos de norte a sul do Brasil, com destaque para apresentações do saudoso pianista Nelson Freire em Belo Horizonte, Tiradentes e São João del-Rei. Na versão internacional, o projeto percorre cidades de países de todos os continentes, incluindo apresentações no Carnegie Hall, em Nova York, levando a música e os músicos brasileiros ao exterior. Em anos anteriores, a Medalha de Ouro foi concedida a personalidades e instituições como Jacques Cousteau, Pierre Cardin, Mário Soares, Fundação Gulbenkian, príncipe Albert de Mônaco e os brasileiros Ivo Pitanguy, dr. Roberto Marinho, Tom Jobim e Eduardo Paes. Na sequência, em Paris e depois em Lisboa, Sergio encerrou a versão internacional do Música no Museu

RUDOLFO LAGO

Jornalista e comentarista de política

No meio da estrada, tem um buraco. E isso sai muito caro

É discutível se menos de um mês depois das eleições, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e seu governo já merecessem ser alvos do fogo amigo do PT em torno do ajuste fiscal. No fundo, porém, é a velha discussão econômica entre ortodoxos e heterodoxos, que ganha ares mais estridentes uma vez que os petistas nunca foram muito bons em lavar sua roupa suja dentro de casa.

Para além, no entanto, da estridência da discussão, há fatores realmente complicados na manutenção do modelo fiscal que merecem discussão. E é inclusive nessa linha que o economista André Lara Resende, um dos pais do Plano Real, vem propondo uma rediscussão sobre a questão dos juros.

O fato, porém, é que os juros altos reprimem os investimentos no país. Deixam a população endividada e o país estagnado. Sem investimentos, o Brasil fica sucateado. E a suposta economia que se pode ter cortando R$ 60 bilhões, no final pode acabar saindo cara.

Uma pesquisa da Confederação Nacional dos Transportes (CNT) sobre as condições das estradas brasileiras é um bom exemplo disso. A CNT verificou a totalidade dos mais de 114 mil quilômetros de rodovias brasileiras. E constatou que quase 60% delas – mais exatamente 58,9% - estão em estado regular, ruim ou péssimo. Somente 41,1% dessas estradas podem ser classificadas como ótimas ou boas. Há um percentual de 0,2% onde o pavimento está completamente destruído. São estradas intransitáveis. Há mais de 3 mil pontos críticos.

De acordo com a pesquisa da CNT, para que se conseguisse recuperar completamente as rodovias brasileiras seriam necessários R$ 105,9 bilhões. Mas o governo precisará fazer um ajuste de R$ 60 bilhões nos seus gastos. E ainda vai precisar pagar mais cerca de R$ 60 bilhões em emendas impositivas ao orçamento que nem sempre irão para as políticas públicas mais necessárias.

É, portanto, uma questão de escolhas. Segundo a CNT, manter as estradas ruins custa também bem caro. As más condições de pavimento das estradas geram um aumento de 31,8% no custo do transporte rodoviário. Isso, é claro, acaba parando na prateleira dos supermercados. E na planilha de quem pensa em investir no país.

O prejuízo causado pelos acidentes rodoviários foi de R$ 17,4 bilhões em 2025. Estima-se um aumento no consumo de óleo diesel de 1 bilhão de litros por conta da má qualidade da malha viária. Um custo adicional às transportadoras de R$ 6,3 bilhões.

No geral, o estado das rodovias é pior na região Norte. Somente 18,5% das estradas do Amazonas são consideradas ótimas ou boas. Uma surpresa acontece no Nordeste. Embora somente 36% das rodovias da região esteja em boas condições, Alagoas é o estado do Brasil com as melhores estradas. Estão classificadas como ótimas ou boas 80% das rodovias alagoanas.

PAULO CÉSAR DE OLIVEIRA

Jornalista e diretor-geral da revista Viver Brasil

Lula forma time para 4º mandato

Ao presidente Lula, parece, montar sua equipe de governo, será uma batalha ainda maior do que vencer a eleição. Trazer para dentro de casa os que, na disputa eleitoral eram entusiastas defensores do adversário, não está sendo tarefa fácil, não por causa de diferenças políticas, de confrontos ideológicos, mas por falta de cargos a oferecer.

No governo são 38 pastas ministeriais, contando ministérios, secretarias e órgãos equivalentes com status de ministro, mas a demanda, ao que parece, é bem maior. E sem os cargos Lula não consegue atrair a maioria que precisará para governar, especialmente diante da perspectiva de cortes em despesas. Sem os cortes, o Brasil quebra. Com os cortes o presidente fica sem a necessária maioria para promover as reformas que o país realmente necessita.

Lula vive momentos difíceis. As questões climáticas agravam a situação política com o aumento da inflação. E o povo dá sinais de descrença no próximo governo. Mas as pressões não param por aí. Lula, que hoje parece mais preocupado em se tornar uma personalidade mundial, vai receber, a partir desta semana, forte pressão de grupos de seu próprio partido, o PT, para endurecimento nas propostas para a melhoria da segurança pública.

Governadores eleitos pelo partido e outras lideranças do partido, querem que o presidente mude sua postura diante dos problemas da segurança pública, passando a defender redução da maioridade penal, endurecimento de penas para alguns crimes como roubo de celulares e outras mudanças no Código Penal.

Finalmente Lula já enfrenta, e pelo visto a cada dia maior, pressões para indicação de nomes para cargos, tanto do Executivo quanto do Judiciário em especial. As mulheres não abrem mão do direito de ocuparem cargos públicos e pressionam para ocupar vagas no Supremo Tribunal e cobram de Lula a indicação de uma mulher negra. Lembram que foi |Lula quem indicou, em 2003, o Joaquim Barbosa, o único ministro negro da história do STF. Agora, é a vez de indicar uma mulher negra.

EDITORIAL

Os desafios políticos para a carta da COP31

A primeira versão do principal documento político da COP31 apresenta caminhos importantes para acelerar a transição climática, mas também evidencia o tamanho dos obstáculos para transformar compromissos internacionais em ações efetivas. A minuta coloca no centro das negociações a necessidade de reduzir a dependência dos combustíveis fósseis, ampliar o uso de energias limpas e garantir recursos para que os países enfrentem os efeitos das mudanças climáticas. O desafio será converter essas diretrizes em decisões concretas.

Entre as propostas de maior relevância está a aceleração da transição dos sistemas energéticos, com o abandono progressivo dos combustíveis fósseis. A iniciativa procura dar continuidade ao compromisso firmado na COP28, em Dubai, em 2023, e estabelecer parâmetros mais objetivos para a redução das emissões. O documento também aponta para a necessidade de ampliar a eletrificação da economia e fortalecer os investimentos em fontes renováveis, medidas fundamentais para alterar o atual padrão de produção e consumo.

Outro eixo importante é o financiamento climático. A minuta reconhece que os países em desenvolvimento precisam de apoio financeiro para adaptar suas economias, proteger populações vulneráveis e investir em infraestrutura resiliente. Sem recursos suficientes, a transição corre o risco de aprofundar as desigualdades entre nações ricas, historicamente responsáveis por grande parte das emissões, e países que dispõem de menos condições para enfrentar os impactos ambientais.

As divergências, entretanto, continuam expressivas. Economias dependentes do petróleo, do gás e do carvão resistem a compromissos mais rigorosos, enquanto países em desenvolvimento cobram garantias de financiamento e respeito às diferentes realidades nacionais. Além disso, a substituição das fontes energéticas precisa considerar seus efeitos sobre o emprego, a renda e as comunidades que dependem das atividades econômicas em transformação.

A primeira versão do documento ainda está sujeita a negociações e mudanças. Por isso, não deve ser confundida com um acordo definitivo. Seu mérito está em colocar questões decisivas na mesa, mas sua eficácia dependerá da disposição dos governos de superar interesses imediatos e assumir responsabilidades proporcionais à sua contribuição para a crise climática.

A COP31 precisa demonstrar que a cooperação internacional ainda é capaz de produzir respostas à altura da emergência ambiental. Não basta estabelecer metas ambiciosas ou renovar promessas. É indispensável definir prazos, mecanismos de fiscalização e fontes de financiamento. A transição climática não pode continuar subordinada ao ritmo das conveniências políticas e econômicas. O tempo para agir está se esgotando.

OPINIÃO DO LEITOR

Novembro Azul

Se outubro é rosa para lembrar da detecção precoce do câncer de mama, novembro seria azul nos cuidados com a detecção do câncer de próstata. Cuide-se, faça o exame preventivo.

José Ribamar Pinheiro Filho, Brasília - Distrito Federal

Contribuições por e-mail: marceloperillier@correiodamanha.net.br

Correio da Manhã FUNDADO EM 15 DE JUNHO DE 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) ¦ **Paulo Bittencourt** (1929-1963) ¦ **Niomar Moniz Sodré Bittencourt** (1963-1969)

www.cm.com.br

Publisher
CLÁUDIO MAGNAVITA
redacao@correiodamanha.com.br

REDAÇÃO
Affonso Nunes (editor #cm 2) Gabriela Gallo, Ive Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

EDITORIA DE ARTE
Coordenação: José Adilson Nunes (projeto gráfico); Diagramação: Anderson Sá, Ricardo Gomes (projeto gráfico) e Thiago Ladeira - Marcos Lima (Gestor de TI)

TELEFONES
(21) 2042 2955 **Whatsapp:** (21) 97948-0452 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

RIO DE JANEIRO
Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ
CEP 22775-057

BRASÍLIA
ST SIBS Quadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes
Brasília - DF
CEP 71736-202

SÃO PAULO
Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP, - CEP 05001-200
Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13026-510

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal

CORREIO BASTIDORES

POR **RAFAEL OLIVEIRA**

Repórter do Correio da Manhã concorre ao VII Prêmio SBIm

ARQUIVO/ CM



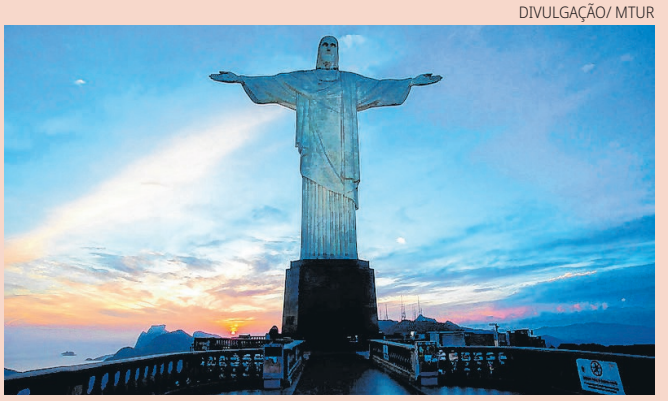
O texto enfatizou a relevância da vacina contra o vírus sincicial

A repórter Isabel Dourado, do Correio da Manhã, é uma das três finalistas do VII Prêmio SBIm de Jornalismo em Saúde. A reportagem "Vacinação em gestantes: um ato duplo de amor", publicada em 29 de setembro, tratou da importância da imunização como gesto de carinho entre a mãe e o bebê, por proteger duas vidas. O texto enfatizou a relevância da vacina contra o vírus sincicial respiratório, principal causador da bronquiolite em bebês e crianças com menos de 2 anos de idade. Promovida pela Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIm) em parceria com a OPAS e a Febrasgo, a premiação abordou o tema "Vacinação da gestante: proteção para a mãe e o bebê". Os vencedores serão anunciados no dia 18 de novembro, em São Paulo. O Prêmio SBIm de Jornalismo em Saúde foi criado em 2009 com os objetivos de estimular a produção de reportagens sobre imunizações e de reconhecer o valor dos profissionais de comunicação, essenciais para a saúde.

Estado do Rio avalanca o turismo no Brasil

O estado do Rio atingiu a marca de 2 milhões de turistas internacionais já em outubro: 2.004.519 entradas, alta de 11,6% em relação ao recorde anterior para o período, de 1.796.520 em 2025. Em três anos, as chegadas internacionais pelo Rio mais que dobraram. Considerando sempre o período de janeiro a outubro, o estado passou de 948.563 entradas em 2023 para 1.206.864 em 2024. Em 2025, o total chegou a 1.796.520 e, neste ano, ultrapassou os 2 milhões. O crescimento acumulado desde 2023 foi de 111,3%.

DIVULGAÇÃO/ MTUR



Rio bate 2 milhões de turistas estrangeiros antes do fim do ano

País passa de R$ 5 trilhões em despesas públicas

O Brasil ultrapassou a marca de R$ 5 trilhões em despesas públicas em 2026, segundo dados da plataforma Gasto Brasil, criada pela Confederação das Associações Comerciais e Empresariais do Brasil, em parceria com a Associação Comercial de São Paulo. A distribuição dos valores mostra que o Governo Federal concentra a maior parcela das despesas, com R$ 2,369 trilhões (47%). Os estados e o Distrito Federal somam R$ 1,350 trilhão (26,8%), enquanto os municípios registram R$ 1,309 trilhão (26%). Juntas, as três esferas representam aproximadamente R$ 5,028 trilhões.

Friburgo instala painel eletrônico de ônibus

Os passageiros do transporte público de Nova Friburgo passaram a contar com uma nova ferramenta para acompanhar a chegada dos ônibus. A Subsecretaria de Serviços Concedidos, vinculada à Secretaria de Governo, colocou em funcionamento, na última sexta-feira (13), o primeiro painel eletrônico de monitoramento da frota em tempo real. O equipamento permite que os passageiros consultem a previsão de chegada dos ônibus.

Tecnologia de ponta

O primeiro painel foi instalado na Rua Comandante Ribeiro de Barros, em frente à Wermar, na região central da cidade, e faz parte das ações de modernização do Sistema Partiu. A tecnologia apresenta informações sobre as linhas de ônibus que atendem aquele ponto específico e o tempo estimado para a chegada dos veículos.

14 painéis instalados

Além da primeira unidade, outros 14 painéis eletrônicos serão instalados em pontos de grande movimentação de passageiros, ampliando gradualmente o acesso às informações. Ao todo, Nova Friburgo contará com 15 equipamentos distribuídos em locais estratégicos do transporte coletivo municipal.

Chuvas na Serra

A Defesa Civil de Teresópolis, realizou, no último sábado (14), um simulado de mobilização na Capela São José, no Corta Vento. A atividade teve como objetivo avaliar e fortalecer os protocolos de resposta a situações de emergência, além de orientar a população sobre os procedimentos de segurança e as medidas que devem ser adotadas em caso de evacuação.

Homenagem

A Alerj abrirá as portas do Palácio Tiradentes, sede histórica do Parlamento fluminense, para homenagear o ex-futebolista e ídolo do Clube de Regatas do Flamengo Dejan Petkovic com a mais alta honraria do Estado: a Medalha Tiradentes. A solenidade está marcada para esta terça-feira, dia 17, às 18h.

Causas sociais

O sérvio naturalizado brasileiro, além de brilhar dentro de campo, também construiu sólida trajetória fora dele usando sua imagem em prol de causas sociais. Presença certa em jogos beneficentes, leilões e eventos esportivos para juntar doações e apoiar instituições carentes, Pet busca integrar projetos sociais e iniciativas de apoio ao esporte.

Engenhão

Mais do que a casa do Botafogo, o Estádio Olímpico Nilton Santos representa um importante espaço de memória, convivência e identidade para os moradores da Zona Norte do Rio. Inaugurado em 2007, o local reúne histórias de torcedores, atletas e frequentadores que encontram no local muito mais do que um espaço dedicado ao futebol.

FABIO RODRIGUES POZZEBOM/AGÊNCIA BRASIL



Na expectativa de anúncio dos ministros, partidos reinvidicam ministérios

Centrão pressiona Lula por mais espaço no novo governo

Partidos querem ministérios de peso, mas resistem à cobrança de fidelidade

Por **Beatriz Matos**

A disputa por cadeiras na Esplanada dos Ministérios chega a uma nova fase com o retorno do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) a Brasília. A principal divergência entre governo e Centrão já está na mesa, o Palácio do Planalto quer compromissos de voto antes de entregar ministérios, enquanto dirigentes partidários resistem a garantir apoio integral das bancadas. O impasse pode definir não apenas a divisão de cargos, mas a capacidade de aprovação de projetos no próximo mandato.

Nesta segunda-feira (16), Lula afirmou nas redes sociais que volta ao Brasil com vontade de "estar perto do nosso povo, conversar, ouvir e trabalhar ainda mais". A expectativa dos políticos é que ele também esteja disposto a ouvir os partidos.

Durante a viagem internacional, o presidente do PT, Edinho Silva, conversou com dirigentes de MDB, PSD, PP e União Brasil. A orientação do Planalto é que a distribuição de ministérios seja acompanhada do compromisso de apoio. Lula tenta evitar a repetição de acordos que garantiram espaços nno governo atual a partidos que não acompanharam o Executivo em votações decisivas.

Do outro lado, dirigentes do centro político consideram difícil comprometer deputados e senadores de diferentes correntes com todas as propostas governistas. Discutem também o peso das pastas. O PSD quer ampliar sua participação, assim como PP, Republicanos, MDB e União Brasil. Querem pastas com orçamento e capacidade de executar políticas, não apenas cargos para acomodar indicações.

Lula terá de resolver disputas dentro do próprio PT. O Ministério do Desenvolvimento Social, responsável pelo Bolsa Família, reúne diferentes interessados.

Guilherme Boulos, atualmente na Secretaria-Geral da Presidência e em processo de mudança do PSOL para o PT, e a deputada Gleisi Hoffmann aparecem entre os cotados. A governadora do Rio Grande do Norte, Fátima Bezerra, também é lembrada para a área social, embora tenha afirmado que ainda não recebeu convite. A equipe econômica será uma das primeiras definições. Para a Fazenda, circulam os nomes do atual ministro, Dario Durigan, do vice-presidente Geraldo Alckmin e do governador do Piauí, Rafael Fonteles.

Próximo de ser aprovado no Senado, ajuste fiscal gera rachas na esquerda e no PT

Analistas avaliam que divergências apontam conflitos entre ala pragmática e ala desenvolvimentista

Por **Gabriela Gallo**

LULA MARQUES/AGÊNCIA BRASIL



Projeto batizado de 'Plano Moretti' (centro) teve como relator no Senado Eduardo Braga (esquerda)

Após aprovar o texto base do projeto de ajuste fiscal para 2027 (PLP 229/2026), o plenário do Senado votará nesta terça-feira (17) os destaques do tema. Após a Casa definir sobre os destaques, o texto seguirá para análise na Câmara dos Deputados. O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), depois de se reunir na última semana com o ministro do Planejamento, Bruno Moretti, se comprometeu a acelerar a tramitação do projeto e encaminhá-lo para discussão na reunião de líderes da Casa assim que for liberado do Senado. A expectativa é que o texto seja discutido pelos deputados federais ainda nesta semana.

O projeto, no entanto, gerou uma divisão dentro da esquerda e entre os aliados do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Elaborado pela equipe econômica do governo federal, o PLP 229/2026 permite ampliar o bloqueio de despesas e limitar, em determinadas condições, o crescimento dos gastos públicos acima da inflação.

Tanto o texto quanto a rápida celeridade da tramitação desagradou membros da ala governista, que argumentam que o projeto cortará investimentos públicos e políticas sociais do governo. As críticas resultaram em uma crise interna na esquerda. Na última semana, o ministro Bruno Moretti concedeu uma entrevista a Folha de São Paulo e classificou a parte da esquerda contrária à medida como "sectária" e acusou essa ala da esquerda de "atrasar a agenda do combate a privilégios".

Em resposta, o deputado federal Lindbergh Farias (PT-RJ) classificou nas redes sociais a entrevista de Moretti como "desonesta". Disse: "Me surpreendeu ainda mais o modo autoritário de encaminhar a proposta. Os líderes do governo não foram articulados para isso, nem tampouco os líderes dos partidos mais próximos da base. Todos fomos comunicados no mesmo dia em que se pretendia votar a matéria. Penso que o ministro [Moretti] ficou irritado porque impedi que isso acontecesse na reunião da CMO [Comissão Mista de Orçamento].".

Além de Lindbergh, parlamentares do PSOL, PV, PCdoB e de alas do próprio Partido dos Trabalhadores, como Rui Falcão e Gleisi Hoffmann, tem se manifestando contra a aprovação do PLP 229. Nomes de parlamentares que tem forte atuação nas redes sociais, como Erika Hilton (PSOL-SP) e os deputados eleitos Ana Elisa (PT-MG) e Jones Manoel (PSOL-PE), também demonstraram desgastes públicos com os demais aliados do governo.

Na avaliação do economista e professor do Ibmec Brasília Renan Silva, a resistência desse setor parte tanto de críticas à tramitação acelerada como à condução sem diálogo prévio, quanto do temor de que um ajuste fiscal restritivo combinado com juros elevados provoque desaceleração econômica e desemprego. "Esse é um dos motivos que leva o grupo a defende taxar bancos, lucros, dividendos e grandes fortunas em vez de conter despesas", destacou ao Correio da Manhã.

"Essa fissura expõe histórica disputa interna do partido entre a ala desenvolvimentista, que defende a expansão do gasto público como motor do crescimento e da inclusão social, e a ala pragmática da equipe econômica, focada em ancorar as expectativas de inflação, câmbio e juros, indicando que o presidente terá de arbitrar constantemente entre as promessas de campanha e o equilíbrio fiscal", ele completou.

A reportagem também conversou com o analista político da BMJ Consultores Associados Érico Oyama. Ele afirmou que, para o grupo que diverge da proposta do Executivo, uma economia mais aquecida produz maior arrecadação, contribuindo também para melhorar a situação fiscal.

"Existe ainda uma preocupação com os efeitos sociais do ajuste. O Conselho Nacional de Saúde, por exemplo, manifestou preocupação com a possibilidade de uma redução de aproximadamente R$ 10 bilhões nos recursos mínimos destinados à saúde em 2027. É importante ressaltar que se trata de uma estimativa sobre os efeitos das mudanças nas regras fiscais, e não de um corte nominal de R$ 10 bilhões já determinado pelo projeto", ponderou Érico.

BRUNO SPADA/CÂMARA DOS DEPUTADOS



Lindbergh classificou a condução do projeto no Congresso como autoritária

IMPACTOS

Questionado pela reportagem, o professor universitário avaliou que esse racha na esquerda tende a enfraquecer a articulação política do Planalto. "Diante de um Legislativo majoritariamente conservador e de centro-direita, o governo depende da coesão de sua base fiel de esquerda para ter poder de negociação; quando ministros e deputados governistas trocam acusações públicas e votam divididos, os partidos do centrão percebem a fragilidade da base aliada e tendem a elevar o custo político do apoio, exigindo mais cargos e emendas parlamentares para garantir a aprovação das pautas do Executivo", ressaltou Silva.

Já sobre os impactos para os eleitores, Érico Oyama ponderou que, do ponto de vista político, o período mais favorável para apresentar medidas impopulares é o período imediatamente posterior à vitória eleitoral, já que o presidente chega fortalecido pelo resultado das urnas e dispõe de maior distância temporal até a próxima eleição.

"O desafio de Lula será explicar à sociedade a necessidade do ajuste e demonstrar que o compromisso com o equilíbrio das contas públicas não significa abandonar as prioridades sociais de seu governo. O impacto sobre sua imagem dependerá tanto dos resultados econômicos quanto da capacidade de comunicação e articulação política", avaliou o analista político.

O PROJETO

O projeto visa gerar um impacto fiscal estimado entre R$ 50 bilhões e R$ 60 bilhões no próximo ano para estabilizar as contas públicas e acalmar o mercado financeiro, que demonstrou resultados pessimistas e negativos com a vitória de Lula.

Para alcançar esse resultado, a proposta reduz o limite de crescimento real dos gastos públicos acima da inflação de 2,5% para 2% exclusivamente nos anos em que houver necessidade de contingenciamento adicional. "Pelo lado das receitas, o texto promove um novo corte linear de 10% nos incentivos e benefícios tributários de diversos setores, elevando a redução acumulada de leis anteriores para até 20% — mas mantendo exceções como a desoneração da folha, semicondutores e veículos para pessoas com deficiência —, e permite que o Executivo limite temporariamente o uso de créditos tributários acumulados pelas empresas para abater impostos federais.

A proposta estabelece um prazo de 120 dias para que o Congresso regulamente o corte dos chamados supersalários no serviço público e retira R$ 10,5 bilhões gastos com subsídios ao diesel do cálculo da meta fiscal de 2026.

Em entrevista, o ministro Bruno Moretti destacou que o projeto é para "não afetar o salário mínimo". Ele ainda negou que a contenção de despesa se aplique a pisos de saúde e educação.

CORREIO POLÍTICO

POR **TALES FARIA**

FABIO RODRIGUES-POZZEBOM/ AGÊNCIA BRASIL



Gabriel Galípolo, presidente do BC

Estagflação bate à porta do país e PT culpa o BC de Gabriel Galípolo

Estagflação é um termo usado pelos especialistas para os momentos de junção da estagnação da economia com a inflação. É uma situação atípica, porque o baixo nível de atividade econômica costuma vir acompanhado de uma queda na inflação devido a diminuição da capacidade de compra da população. O fantasma da estagflação assombrou a capital do país nesta segunda-feira (16) com a divulgação do índice de atividade econômica do BC (IBC-Br), que teve redução de 0,9% de julho a setembro em relação ao trimestre anterior (abril a junho). O IBC-Br é considerado uma prévia do PIB que deve ser usado na decisão sobre os juros básicos da economia. Seu resultado mostrou para o governo e o PT que, como presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo provocou um impacto prolongado das altas taxas de juros sobre a economia, com risco agora de levar o país à estagflação.

Bruno Moretti cai na armadilha segundo o PT

O deputado Lindbergh Farias (PT-RJ) se tornou a voz que mais expressa o sentimento de contrariação da bancada de esquerda no Congresso com à suposta adesão da equipe econômica à proposta do mercado para ajuste da economia do país. Lindbergh aponta para o ministro do Planejamento, Bruno Moretti como tendo caído na armadilha: "Talvez, ele tenha revisto suas ideias anteriores [...] Isso não vai fazer o mercado mais simpático às suas posições. Muito pelo contrário."

WASHINGTON COSTA/MF



Ministro do Planejamento, Bruno Moretti

Mercado projeta inflação e estagnação

Por conta desse mau humor, o dólar fechou em alta de 2,15% nesta segunda-feira, cotado a R$ 5,7767. Na máxima do dia, chegou a R$ 5,7949, maior valor desde 17 de abril de 2025, quando encerrou a R$ 5,8042. Dólar em alta traz junto expectativa de alta da inflação. E o Ibovespa, principal índice da bolsa brasileira, caiu 1,83%, aos 169.295 pontos. Diante dessa perspectiva de inflação com desaceleraçãoda economia o Morgan Stanley passou a projetar um desaquecimento ainda maior em 2027, com Ibovespa a 160 mil pontos.

Expectativa é o Lula como árbitro

A turma do "deixa disso" dentro do PT diz que boa parte desse desentendimento entre a bancada do partido e a equipe econômica se dá por causa da viagem do presidente.
Nesta semana, de volta ao Brasil, Lula atuará como árbitro da encrenca. Segundo caciques do PT, como já fez nas vezes anteriores, Lula dará ordem unida à sua equipe econômica e esfriará os ânimos dos petistas amotinados.

Estagflação nos anos 1980

Foi na década de 1980 nosso momento mais forte de estagflação. Ocorreu por conta da grave crise da dívida externa, choques internacionais de juros e do petróleo, forte instabilidade fiscal e o esgotamento do modelo de substituição de importações. A inflação astronômica antes do Plano Real gerou uma longa fase de empobrecimento do país.

No governo Dilma

O período do governo Dilma Rousseff também apresentou forte contração do PIB com média negativa (-2,1% ao ano), disparada do desemprego e inflação pressionada na casa de dois dígitos, ou acima do teto da meta. Viveu-se no país um ambiente recessivo e inflacionário que os petistas atribuem a um golpe parlamentar.

No pós-Pandemia

Com os impactos da pandemia de COVID-19, em 2019 e 2020, gargalos nas cadeias globais de suprimentos e alta no custo de energia, o Brasil voltou a flertar com a estagflação. Houve trimestres de retração e de baixo crescimento do PIB conjugados a uma rápida aceleração das taxas de inflação com o mercado de trabalho fragilizado.

Alckmin esquerdista

Até o moderado vice-presidente Geraldo Alkcmin criticou o mercado. "Não há razão para o mercado ter essas oscilações", afirmou. Alckmin falou depois de se reunir no Palácio do Planalto com entidades que lançaram um manifesto contra os supersalários, na qualidade de presidente em exercício, enquanto Lula esteve no exterior

Mercadante, a desculpa

Investidores em geral avaliam que as medidas de ajuste são suficientes para conter o crescimento dos gastos e estabilizar a dívida pública. Pelo menos por enquanto. Mas o mercado ainda busca motivos para instabilidade. A onda nesta segunda-feira foi em torno do nome de Aloizio Mercadante, que estaria cotado para a Fazenda.

Lobbies no Congresso

Na entrevista em que provocou Lindbergh Farias, Bruno Moretti também deu a entender que há forças no Congresso com quem o governo baterá de frente: "Lobbies muito poderosos estão pleiteando que não assumam parte desse ajuste, que vai ser bom para o país inteiro, vai reduzir taxa de juros, reduzir endividamento."

MARCHA EM BRASÍLIA PELO FIM DA ESCALA 6X1



Reprodução vídeo

Escala 6x1 acirra impasse entre o Congresso e o Supremo

Legislativo contesta flexibilizações de Dino e governo prepara regulamentação

Por **Beatriz Matos**

A disputa entre Poderes ampliou a incerteza sobre regras da nova escala de trabalho 5x2. Câmara e Senado contestam flexibilizações autorizadas por Flávio Dino, e empresários pedem mais tempo para adaptação. Luiz Fux pediu destaque adiando o julgamento no Supremo Tribunal Federal (STF), que recomeçará presencialmente.

O impasse não altera o calendário aprovado pelo Congresso. A liminar de Dino permanece válida e a partir de 16 de dezembro a jornada máxima semanal cairá de 44 para 42 horas, com dois dias de descanso remunerado e sem redução salarial. Em dezembro de 2027, cairá para 40 horas. A divergência envolve a distribuição das folgas durante a adaptação.

As Advocacias da Câmara e do Senado pediram ao STF que não confirme parte das medidas de Dino. O trecho mais sensível é a distribuição dos descansos. Dino permitiu que empresas e sindicatos negociem escalas diferentes com a compensação de folgas.

Câmara e Senado argumentam que o texto original exige ao menos um dia de repouso a cada semana e que os demais descansos sejam compensados dentro do mês. Para as Casas, essas garantias protegem o trabalhador mesmo quando há acordo coletivo.

Outro ponto contestado é a possibilidade de distribuir as 42 horas semanais em cinco jornadas de oito horas e 24 minutos, sem considerar extras os 24 minutos adicionais. A medida busca atender empresas sem novos acordos, mas a Câmara questiona a ausência de negociação coletiva.

O Congresso também resiste à redução para 180 dias no prazo de adaptação de contratos do setor público e ao pedido de Dino para que os parlamentares regulamentem, nesse mesmo período, jornadas específicas de determinados setores. A Câmara sustenta que a emenda não impôs prazo para nova lei.

Dino rejeitou o adiamento pretendido pelas confederações, mas abriu espaço para acordos coletivos e fixou 90 dias para renegociar contrapartidas. Já a Casa Civil e o Ministério do Trabalho preparam um decreto para esclarecer como a redução será aplicada, inclusive em atividades que dependem de turnos e escalas diferenciadas.

O pedido de Fux zerou os votos registrados virtualmente e transferiu a decisão para uma sessão presencial.

CORREIO ECONÔMICO

FERNANDO FRAZÃO/AGÊNCIA BRASIL



Estudo aponta desafios para ampliar investimentos

Economia circular movimenta até R$ 90,7 bilhões no Brasil, diz CNI

A economia circular movimenta entre R$ 31 bilhões e R$ 90,7 bilhões no Brasil, segundo levantamento inédito da Confederação Nacional da Indústria (CNI). Apresentado na COP31, na Turquia, o estudo Financiamento para a Economia Circular na Indústria Brasileira, mostra que o país tem um mercado de finanças sustentáveis estimado em R$ 884 bilhões. Segundo a CNI, os recursos destinados à circularidade representam entre 3,5% e 10,3% desse total. O percentual é superior à média mundial, de aproximadamente 2%. Apesar do volume de investimentos, a pesquisa identifica um desequilíbrio na distribuição dos recursos. A maior parte está concentrada em iniciativas de reciclagem, gestão de resíduos e recuperação de materiais, enquanto projetos voltados à prevenção do desperdício, ao desenvolvimento de sustentáveis e ao reaproveitamento de insumos recebem uma parcela menor.

Brasil alcança meta de turismo internacional

O Brasil superou a meta de atração de turistas internacionais de 2026 com dois meses de antecedência. O Ministério do Turismo divulgou nesta segunda-feira (16) que, de janeiro a outubro, o país recebeu 7.594.425 visitantes estrangeiros, volume que supera o objetivo anual de 7,5 milhões de viajantes.

A meta foi estabelecida pelo Plano Nacional de Turismo (PNT) 2024-2027, e o resultado alcançado até outubro manteve o patamar recorde de 2025.

RAFA NEDDERMEYER/AGÊNCIA BRASIL



De janeiro a outubro, país recebeu 7.594.425 visitantes

Projeções para inflação e crescimento reduzem

O mercado financeiro reduziu as projeções para a inflação e o crescimento da economia brasileira em 2026. Ao mesmo tempo, elevou a estimativa para a cotação do dólar no fim do próximo ano. A previsão para a taxa básica de juros (Selic) permaneceu estável. As estimativas das instituições financeiras constam do Boletim Focus divulgado nesta segunda-feira (16) pelo Banco Central. A projeção para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), considerado a inflação oficial do país, caiu de 5,22% para 5,11% em 2026.

Previsões sobre o PIB e câmbio

Já a previsão para o Produto Interno Bruto (PIB), soma dos bens e serviços produzidos no país, recuou de 1,75% para 1,72% em 2026. Foi a quinta redução consecutiva da estimativa para o crescimento econômico no próximo ano. Para 2027, a projeção caiu de 1,15% para 1,02%.

A cotação do dólar no fim de 2026 passou de R$ 5,35 para R$ 5,40. Para 2027, a expectativa subiu de R$ 5,40 para R$ 5,45.

Bolsa Família I

A Caixa Econômica Federal começa a pagar a parcela de outubro do Bolsa Família. Recebem na segunda os beneficiários com Número de Inscrição Social de final 1. Neste mês, 19,1 milhões de famílias serão beneficiadas. Por causa do aumento recente nos benefícios, o valor da folha de pagamentos está em R$ 15 bilhões em novembro.

Bolsa Família II

Os moradores de 112 municípios de oito estados recebem o crédito. O pagamento unificado beneficiou localidades em situação de emergência ou em estado de calamidade pública nos seguintes estados: Amazonas (13), Minas Gerais (1), Piauí (22), Paraná (41), Rio Grande do Norte (10), Roraima (6), São Paulo (4) e Sergipe (5).

Pessoas com deficiência I

O Programa Nacional de Inclusão Produtiva para Agentes Públicos vai oferecer formação gratuita e certificada a 3 mil profissionais.

O objetivo é preparar órgãos públicos para identificar e eliminar barreiras enfrentadas por pessoas com deficiência no acesso a serviços, oportunidades de trabalho e participação social.

Pessoas com deficiência II

O programa terá duração de três anos, com mil participantes por edição. Do total de vagas, 2,7 mil serão destinadas a agentes das administrações federal, estaduais, distrital e municipais. Outras 300 serão reservadas a profissionais do Banco do Brasil, que poderão aplicar o conhecimento em ações de diversidade e inclusão socioprodutiva.

Minerais críticos I

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou neste domingo (15), nas Filipinas, que o Brasil pretende atrair investimentos para a exploração e a industrialização de minerais críticos e terras raras, em uma estratégia que, segundo ele, pode ampliar a inserção do país nas cadeias produtivas ligadas à transição energética.

Minerais críticos II

A declaração foi feita após a abertura da Cúpula da Associação das Nações do Sudeste Asiático (Asean), em Manila. "Queremos ser parceiros definitivos da Asean", diz Lula.

No discurso aos líderes do bloco, o presidente defendeu o aprofundamento das relações entre o Mercosul e os países do Sudeste Asiático.

FABIO RODRIGUES-POZZEBOM/ AGÊNCIA BRASIL



Quedas foram de 2% no agro, 1,1% na indústria e 0,5% em serviços

Atividade econômica tem queda de 0,9% no 3º trimestre

Em setembro, o indicador ficou negativo em 0,2%, aponta BC

Da **Redação**

A atividade econômica no Brasil registrou queda no terceiro trimestre, de acordo com informações divulgadas nesta segunda-feira (16) pelo Banco Central (BC). O Índice de Atividade Econômica do BC (IBC-Br) teve redução de 0,9% de julho a setembro em relação ao trimestre anterior (abril a junho), de acordo com dados dessazonalizados (ajustados para o período).

As quedas foram de 2% na agropecuária, 1,1% na indústria e 0,5% em serviços.

Em comparação ao terceiro trimestre de 2025, houve aumento de 0,7% no indicador, sem ajuste para o período, já que a comparação é entre meses iguais.

Considerando apenas o mês de setembro deste ano, o IBC-Br teve redução de 0,2% em relação a agosto, em dados com ajuste sazonal, com alta de 1,2% na agropecuária e quedas de 0,4% na indústria e 0,1% em serviços. Na comparação com o mesmo mês de 2025, não houve variação.

Nos último 12 meses, o indicador avançou 1,4%.

O IBC-Br é uma forma de avaliar a evolução o ritmo da economia do país e incorpora informações sobre o nível de atividade na indústria, comércio e serviços e agropecuária, além do volume de impostos.

O índice ajuda o Comitê de Política Monetária (Copom) do BC a tomar decisões sobre os juros básicos da economia, a Taxa Selic, definida atualmente em 13,75% ao ano. A Selic é o principal instrumento do BC para alcançar a meta de inflação.

Divulgado mensalmente, o IBC-Br emprega uma metodologia diferente da utilizada para medir o Produto Interno Bruto (PIB, soma dos bens e serviços produzidos no país), que é o indicador oficial da economia brasileira medido pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Segundo o próprio BC, o índice é complementar ao PIB. "Enquanto o PIB oferece uma visão consolidada da economia, o IBC-Br ajuda a entender o 'agora' da atividade econômica", explica a autarquia.

No segundo trimestre deste ano, o PIB cresceu 0,5% na comparação com o primeiro trimestre. Em relação ao segundo trimestre de 2025, o conjunto dos bens e serviços produzidos no país apresenta alta de 2%.

Em 2025, a economia brasileira cresceu 2,3%, o quinto ano seguido de crescimento.

CORREIO FLUMINENSE

POR **MARCELO PERILLIER**

DIVULGAÇÃO



Dados sobre a doença estão no painel Monitora RJ

Secretaria de Saúde divulgará dados da mpox no estado todos os dias

Agora, a Secretaria de Saúde passa a atualizar diariamente o número de casos notificados, confirmados e descartados da mpox no estado. De acordo com os dados apresentados no painel até 16 de novembro, o território fluminense confirmou 395 casos e um óbito, com aumento mais crescente a partir da Semana Epidemiológica 37 iniciada em 13 de setembro. O município do Rio de Janeiro concentrou o maior número de casos no decorrer do ano (71,2% do total estadual). A secretaria recebeu do Ministério da Saúde, no início de novembro, duas mil doses da vacina contra a doença. Todas foram destinadas à capital fluminense. A pasta aguarda nova remessa, para distribuir as demais cidades, mediante avaliação técnica, considerando o cenário epidemiológico local, as demandas das secretarias municipais e a disponibilidade em estoque.

Concessão do Estádio de Remo da Lagoa

O Governo do Rio publicou, no Diário Oficial desta segunda-feira (16), o edital de concessão de uso do Estádio de Remo da Lagoa. A iniciativa visa recuperar e preservar o patrimônio público, fomentar o esporte e o turismo, gerar receita sustentável e promover a valorização imobiliária da região. A concessão, com prazo de 20 anos, prevê investimentos obrigatórios de aproximadamente R$ 20 milhões por parte da concessionária, que deverá executar as intervenções no equipamento desportivo e no complexo em até 18 meses. Uma das obrigações do vencedor será a requalificação e o aproveitamento da arquibancada.

RIOTUR



Concessão prevê investimentos de aproximadamente R$ 20 milhões

Outorga e estimativas de receita

Segundo o plano de negócios, a receita bruta estimada no primeiro ano de operação plena é de R$ 13,9 milhões; já os custos operacionais estão estimados em R$ 4,5 milhões no primeiro ano, com reajuste anual de 5%. O critério de julgamento é a maior outorga anual oferecida, com valor mínimo de R$ 2.089.142,60 (ou 15% da receita bruta ordinária estimada, o que for maior). Haverá ainda outorga variável mensal de 15% sobre receitas acessórias de atividades pontuais e provisórias.

Atuação da concessionária vencedora

A concessão tem como objetivos estratégicos a requalificação urbana, a geração de empregos diretos e indiretos, o fomento ao turismo e ao esporte, além da recuperação e preservação do patrimônio histórico. A concessionária deverá atuar obrigatoriamente em pelo menos três segmentos complementares: polo gastronômico (restaurantes e bares), espaço multifuncional para eventos permanentes e sazonais e estacionamento (com mais de 320 vagas). O projeto também contempla lojas e quiosques, centro de convenções e integração com esportes náuticos, turismo e lazer.

Adiamento do ICMS de QAV

O governador em exercício, desembargador Ricardo Couto sancionou, nesta segunda-feira (16), a Lei n° 11. 363, que permite o adiamento do recolhimento do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) incidente sobre operações com querosene de aviação (QAV) entre produtores e distribuidoras instaladas no estado e autorizadas pela ANP.

Duração de cinco anos

A medida contempla também as transferências de combustível entre unidades de uma mesma distribuidora que operam em aeroportos fluminenses. Nesses casos, o imposto será recolhido posteriormente, juntamente com o ICMS incidente sobre as vendas subsequentes do produto. O regime terá duração de cinco anos.

Créditos tributários

O Governo do Estado encaminhou à Alerj Projeto de Lei que institui o novo programa de negociação de créditos tributários, com descontos de até 95% de juros e multas e possibilidade de remissão parcial das dívidas, para quitação à vista e até dezembro deste ano. A proposta internaliza os convênios ICMS nº 111 e nº 114.

Arrecadação estadual

O principal objetivo da medida é o fortalecimento da arrecadação estadual, tanto em 2026 quanto nos próximos anos. A medida vai de encontro com o mecanismo que define 2026 como o último ano da janela de cálculo para estabelecer a fatia garantida a cada ente federativo. O programa vai permitir a renegociação de débitos de ICMS gerados até 30 de abril

Estimativas previstas

De acordo com as estimativas previstas pela Secretaria de Estado de Fazenda, cada R$ 1 adicional de receita obtido neste ano poderá representar cerca de R$ 6,50 na arrecadação distribuída por meio do IBS ao Estado entre 2029 e 2077. Além disso, o programa busca transformar em receita efetiva créditos tributários de difícil recuperação.

Pagamento até este ano

O pagamento da parcela única deve ser efetuado em até 5 dias úteis, contados a partir da formalização do pedido de ingresso, sendo a data limite da quitação 30 de dezembro. O contribuinte que não efetuar o pagamento nesse prazo terá a negociação dentro do programa anulada. Os procedimentos para adesão ao programa serão definidos pelo Poder Executivo.

MARCELO PERILLIER



Anderfábio tem a missão de por o Rio como um dos melhores do Ideb

Anderfábio Oliveira, assume a Educação do Estado do Rio

Professor tem a missão de por o Rio entre os melhores estados do Ideb

Por **Marcelo Perillier**

Dando sequência ao anúncio de sua equipe, o governador eleito Douglas Ruas anunciou, nesta segunda-feira (16), na sede da Firjan, no Centro do Rio, o novo secretário de Estado de Educação. Trata-se de Anderfábio Oliveira, licenciado em Matemática, especialista em Educação Especial e Gestão Escolar e mestre em Gestão e Avaliação da Educação Pública pela UFJF. Anderfábio atua na rede pública do Paraná desde 2006 e desde 2023 é diretor de Educação.

"Eu assumo essa missão com muita humildade, com muito carinho, mas sobretudo com um sentimento de muita responsabilidade. Eu sou um professor de carreira, como já foi mencionado aqui, tive minha trajetória construída na escola pública, na sala de aula e na gestão educacional. E ao longo dessa trajetória, governador, eu pude perceber que é possível transformar a educação pública com planejamento, com comprometimento, com estratégias, mas acima de tudo, com pessoas", disse Anderfábio, ressaltando que está aberto ao diálogo com a classe:

"Quero dizer aos professores, aos nossos diretores que quero ser um secretário muito presente, dialogar muito, ouvir muito a nossa rede, eu já chamo de nossa, no intuito de desenvolvermos, obviamente, inspirado em outras experiências, mas ações e projetos específicos para a Rede Fluminense", finalizou.

Douglas Ruas explicou os motivos que o levou a buscar o secretário no estado do Paraná.

"Todas as nossas propostas que nós levamos ao debate durante o processo eleitoral, eu e a Fernanda fomos buscar o Anderfábio de Oliveira no estado do Paraná porque é uma rede pública estadual que conta com o maior número de escolas cívico-militares do Brasil. Lá são 345 escolas cívico-militares e, além disso, é a rede pública estadual que ocupa o primeiro lugar no Brasil [no ranking do Ideb]", salientou o governador eleito.

Tanto que a missão de Anderfábio já foi definida por Douglas: nos próximos quatro anos, pelo menos, o estado do Rio de Janeiro estar entre os dez primeiros colocados do ranking do Ideb no Brasil.

Além de Anderfábio, a equipe de Douglas Ruas tem a própria vice, Fernanda Louback, na secretaria de Políticas Inclusivas e da Mulher; Maria Gabriela Bessa, na Casa Civil; Anderson Monteze, em Planejamento, Gestão e Inovação; Lauro Rangel, Segurança Pública; coronel Gilbert dos Santos, chefe da PM; e delegado Robson da Costa Ferreira da Silva, novo chefe da Polícia Civil.

CORREIO CARIOCA

POR **DÉBORAH GAMA**

REPRODUÇÃO / DIVULGAÇÃO



Policiais fazem operação em áreas dominadas pelo TCP

Operação do Bope na Maré tem retaliação com fogo em barricadas

Policiais militares do Bope e do Batalhão de Choque realizaram, nesta segunda-feira (16), uma operação contra criminosos do Terceiro Comando Puro (TCP) no Complexo da Maré, na Zona Norte do Rio. As equipes entraram ainda na madrugada nas comunidades Baixa do Sapateiro, Morro do Timbau, Fogo Cruzado, Vila dos Pinheiros, Vila do João e Conjunto Esperança. Para tentar impedir o avanço policial, traficantes atearam fogo em barricadas nos acessos. Segundo as secretarias municipais, 41 escolas suspenderam as aulas e quatro unidades de atenção primária interromperam o atendimento.

A Polícia Militar também atuou em outras regiões da capital. Na Gardênia Azul, na Zona Sudoeste, agentes do 18º BPM (Jacarepaguá) apreenderam um fuzil e drogas após confronto com integrantes do Comando Vermelho. Já na Vila Kennedy, na Zona Oeste, o 14º BPM (Bangu) cumpriu mandados de prisão.

Ameaça no 18º BPM

Um homem identificado como Manoel Gomes da Fonseca foi preso nesta segunda-feira (16) após deixar duas coroas de flores com nomes de policiais vivos diante do 18º BPM, na Freguesia, Zona Sudoeste do Rio. O suspeito desceu da garupa de uma motocicleta, depositou os arranjos na entrada da unidade e acabou rendido por um agente local.

Mensagens fúnebres

O motociclista que participou da ação conseguiu fugir antes da abordagem. As coroas traziam condolências direcionadas a dois capitães do batalhão, exibindo a citação bíblica "Combateste o bom combate, acabaste a carreira, guardaste a fé" e o provérbio em latim "Si vis pacem para bellum", traduzido como "Se queres a paz, prepara-te para a guerra".

Retaliação do tráfico

Segundo o comandante Marcos André, o ato foi uma retaliação às operações na Gardênia Azul, onde o 18º BPM apreendeu 18 fuzis desde abril, de um total de 66 na região. As ameaças começaram com o traficante Marcus Vinicius Salviano de Farias, o "Gday", preso na quarta-feira (11). Nesta segunda, nova ação na área apreendeu outro fuzil.

Formatura no turismo

A Prefeitura do Rio, por meio da Secretaria Municipal de Turismo (SMTUR-RIO) e em parceria com o Senac RJ, realizou nesta segunda-feira (16) a formatura de 177 guias da quarta fase da Escola Carioca de Turismo. Os certificados foram entregues na unidade Cápsula pela secretária Daniela Maia e pelo diretor regional Sérgio Ribeiro.

Capacitação gratuita

Destinada a profissionais inscritos no Cadastur, maiores de 18 anos e moradores da capital, a etapa ofereceu seis cursos e workshops gratuitos nas unidades do Senac de Copacabana e Cinelândia. As aulas abordaram atendimento ao visitante, ferramentas digitais, empreendedorismo e segurança, ampliando a qualidade dos roteiros na cidade.

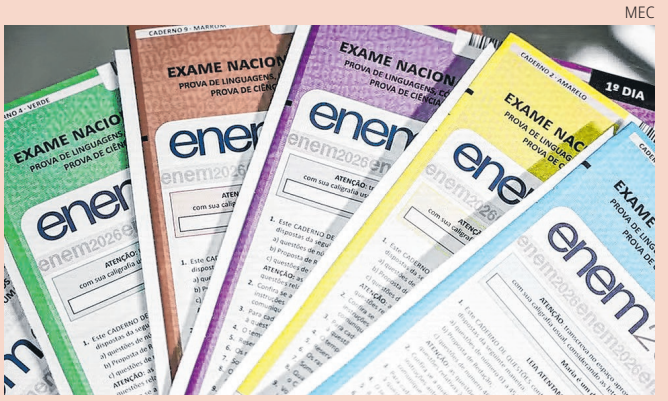
Mais de 2 mil certificados

Desde 2022, a Escola Carioca de Turismo já emitiu 2.143 certificados nas etapas anteriores voltadas ao setor de hospitalidade. Daniela Maia destacou que "os guias são fundamentais na recepção aos turistas", enquanto Sérgio Ribeiro ressaltou que "a parceria aproxima a educação profissional das demandas atuais do mercado de trabalho carioca."

Enem abre pedido de reaplicação de prova

O Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2026 abriu nesta segunda-feira (16) o prazo para solicitar a reaplicação das provas, agendada para os dias 15 e 16 de dezembro. No Rio de Janeiro, têm direito à chamada segunda oportunidade os candidatos alocados nos 36 locais que ficaram sem energia elétrica após um temporal no primeiro domingo de exame, em 8 de novembro. O pedido também vale para participantes afetados por outros problemas logísticos ou doenças infectocontagiosas previstas no edital, com prazo aberto até esta sexta-feira (20).

MEC



Segundo o MEC, 4.359 candidatos foram eliminados no primeiro dia

Critérios para solicitar o novo exame

A solicitação deve ser feita exclusivamente pela Página do Participante com login e senha. Nos casos de saúde, como covid-19, mpox, sarampo e influenza, é obrigatório anexar atestado ou exame médico. Já nas falhas de infraestrutura, o Inep analisa diretamente a ocorrência no local de prova. Quem enfrentou problema logístico no primeiro dia, mas compareceu neste domingo (15), refará apenas a etapa perdida. Atrasos, faltas opcionais, saída antes das 15h30 ou toque de celular resultam em eliminação e não garantem o direito à reaplicação.

Cronograma e divulgação de resultados

Para os estudantes que comprovarem doença infectocontagiosa prolongada durante os dois domingos de aplicação regular, o Inep autoriza a realização das duas etapas do exame em dezembro, nos dias 15 e 16. O gabarito oficial das provas regulares tem divulgação prevista para 20 de novembro, enquanto as notas individuais da redação e das quatro áreas de conhecimento serão liberadas em janeiro de 2027.

DIVULGAÇÃO / SMTE



Vagas podem ser vistas no site ou na Central do Trabalhador

Prefeitura do Rio divulga 773 vagas de emprego nesta semana

Balanço destaca 397 vagas para candidatos sem experiência profissional

Da **Redação**

Quem busca uma oportunidade para ingressar no mercado de trabalho encontra 397 vagas sem exigência de experiência profissional na lista semanal divulgada pela Secretaria Municipal de Trabalho e Renda do Rio de Janeiro. Ao todo, o levantamento reúne 733 oportunidades de emprego na cidade, das quais 275 são destinadas exclusivamente a pessoas com deficiência (PCDs).

O comércio concentra parte significativa das vagas disponíveis para quem procura o primeiro emprego. São 200 oportunidades para vendedor, 64 para auxiliar de loja e 48 para operador de caixa. As funções representam uma possibilidade de entrada no mercado profissional e de desenvolvimento de habilidades pela experiência prática.

A relação também contempla profissionais que já possuem experiência. Entre as oportunidades estão dez vagas para copeira, dez para cozinheira hospitalar, dez para auxiliar de serviços gerais e outras dez para ajudante de cozinha. Há ainda postos para cumim, com quatro vagas, e auxiliar de padaria, com duas, além de outras ocupações.

Entre as oportunidades exclusivas para PCDs, a função de atendente de loja reúne o maior número de postos, com 62 vagas. Também estão disponíveis três oportunidades para almoxarife, três para operador de produção e três para oficial de manutenção, entre outras funções.

Os interessados podem consultar a relação completa de vagas e realizar o cadastro pela internet, no portal Oportunidades Cariocas. Também é possível buscar atendimento presencial em uma das oito Centrais do Trabalhador mantidas pela Prefeitura. O funcionamento é de segunda a sexta-feira, das 8h às 16h. Para o atendimento presencial, é necessário apresentar RG, CPF, PIS e currículo. Os postos estão localizados nos seguintes endereços: Centro — Avenida Presidente Vargas, 1.997 (atendimento para PCDs); Posto Avançado do Trabalha Rio — Rua Afonso Cavalcanti, 455, Cidade Nova; Campo Grande — Rua Coxilha, s/nº; Engenho Novo — Rua Vinte e Quatro de Maio, 931; Ilha do Governador — Estrada do Dendê, 2.080; Jacarepaguá — Avenida Geremário Dantas, 1.400, salas 247 e 248; Santa Cruz — Rua Lopes de Moura, 58; Tijuca — Rua Camaragibe, 25.

PETROPOLITANAS

ASCOM/PMP



Sem a base principal, a frota operava de forma improvisada em Corrêas

Gastos da garagem de Itaipava serão custeados pela Turp Transporte

Os custos referentes ao uso da garagem localizada na BR-040 serão arcados integralmente pela própria Turp Transporte, sem qualquer emprego de recursos públicos do Município. A informação foi dada pela Prefeitura de Petrópolis após um pedido de resposta do Correio Petropolitano. De acordo com o decreto que regulamenta a medida, o pagamento pelo uso do imóvel à proprietária será custeado com a receita arrecadada pela própria operação do transporte coletivo, modelo ordinário de custeio da atividade, mantido sob a gestão da intervenção municipal. "Quanto aos débitos acumulados nos últimos dois anos, referentes ao período anterior à decretação da intervenção, a cobrança e a responsabilização pelo inadimplemento cabem exclusivamente à relação contratual entre a proprietária do imóvel e a administração original da concessionária, não cabendo ao Município assumir passivos pretéritos da empresa" afirmou em nota.

Sindicato cobra segurança após atropelamento

O Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários de Petrópolis manifestou solidariedade ao motorista da linha 648 (Thouzet), atropelado no domingo (15), durante uma ocorrência envolvendo um ônibus e um automóvel. Em nota, a entidade afirmou que o episódio reforça a preocupação com a segurança da categoria, que, segundo o sindicato, tem sido alvo de agressões, desrespeito e constrangimentos durante o exercício da profissão. A representação também informou que avalia medidas para ampliar a proteção dos trabalhadores.

REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS



Ocorrência foi registrada na tarde desde domingo (15)

Compromisso com a defesa dos direitos

O sindicato também está avaliando medidas para oferecer suporte aos profissionais envolvidos em situações de violência. Ainda na nota divulgada, o sindicato destacou que os rodoviários desempenham um papel fundamental no direito de ir e vir da população e defendeu ações preventivas por parte do poder público, além de mais respeito aos profissionais. A entidade desejou uma pronta recuperação ao motorista e reafirmou o compromisso com a defesa dos direitos e da segurança da categoria.

Comissão Processante notifica Executivo

A Comissão Processante da Câmara Municipal de Petrópolis se reuniu nesta segunda-feira (16), com a presença dos três vereadores que integram o colegiado. O vereador Dr. Aloisio Barbosa preside a comissão, Thiago Damaceno atua como relator e Professora Lívia é a vogal. Durante a reunião, foi cumprida uma das primeiras etapas do procedimento, com a notificação formal do Poder Executivo, conforme estabelece o Decreto-Lei nº 201/1967.

Pedido de cassação I

A partir de agora, o processo de pedido de cassação do prefeito seguirá os trâmites legais, garantindo a Hingo Hammes o direito de apresentar defesa e acompanhar as etapas da apuração. O presidente da comissão, vereador Dr. Aloisio Barbosa, destacou que os trabalhos seguirão o rito previsto na legislação.

Pedido de cassação II

A comissão foi criada após a aprovação, pelo plenário da Câmara, do acolhimento de uma denúncia por infração político-administrativa, apresentada pelo vereador Léo França. Após a notificação, o prefeito terá prazo de 10 dias para apresentar defesa prévia por escrito, indicar as provas que pretende produzir.

Pedido de cassação III

Hingo Hammes deverá apresentar também uma lista de até 10 testemunhas que deseja que sejam ouvidas. Encerrado esse prazo, com ou sem a apresentação da defesa, a Comissão Processante terá cinco dias para emitir parecer, manifestando-se pelo prosseguimento ou pelo arquivamento da denúncia.

Simulado de chuvas I

Prefeitura realizou, neste sábado (14), um simulado de chuvas fortes no Gentio, Benfica, Madame Machado e Vale do Cuiabá e teve como objetivo preparar a população para situações de emergência provocadas por chuvas intensas. O treinamento contou com o envio do Defesa Civil Alerta, por meio do sistema Cell Broadcast, a abertura do ponto de apoio.

Simulado de chuvas II

O simulado teve início às 10h com a emissão do alerta. Durante a atividade, foram avaliados o tempo de deslocamento dos moradores até os pontos de apoio, o uso das rotas de fuga e a organização da comunidade diante de uma possível situação de risco. A mobilização também permitiu observar os procedimentos de comunicação e resposta.

Simulado de chuvas III

A iniciativa faz parte das ações do Mês de Redução de Riscos e Desastres, com o objetivo de fortalecer a preparação das comunidades diante dos períodos de chuva. Além disso, o simulado também estimula a atuação dos Nudecs. A orientação é que a população conheça as rotas de fuga, identifique os pontos de apoio mais próximos e esteja atenta aos alertas emitidos.

Delegado formado em Petrópolis vai chefiar PCERJ

Robson da Costa Ferreira da Silva é graduado pela Universidade Católica de Petrópolis

REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS



Foi escolhido para comandar a corporação a partir de janeiro de 2027

Por **Gabriel Rattes**

Um delegado com formação acadêmica em Petrópolis foi escolhido para comandar a Polícia Civil do Estado do Rio de Janeiro. Robson da Costa Ferreira da Silva foi indicado pelo governador eleito Douglas Ruas (PL) para assumir a chefia da instituição a partir de janeiro de 2027. O anúncio foi feito nesta sexta-feira (13), durante uma apresentação da futura cúpula da Segurança Pública, na sede da Fecomércio, no Flamengo, Zona Sul do Rio.

A ligação do delegado com o município está na formação universitária. Robson é graduado em Direito pela Universidade Católica de Petrópolis (UCP), em 1998. A escolha coloca um profissional formado na cidade à frente de uma das principais instituições responsáveis pela segurança pública do estado.

TRAJETÓRIA NA POLÍCIA CIVIL

Delegado desde 2001, Robson acumula mais de duas décadas de experiência na Polícia Civil. Ao longo da carreira, atuou em diferentes setores da corporação, com passagens por delegacias distritais da capital e da Baixada Fluminense, além de unidades especializadas. Foi titular da Delegacia de Defraudações (DDEF), responsável pela investigação de crimes de fraude.

Na estrutura administrativa da Polícia Civil, também ocupou cargos estratégicos. Entre eles estão as funções de diretor-geral de Assuntos Internos, na Corregedoria Geral, diretor-geral de Inteligência e diretor-geral de Contrainteligência. Também comandou o 2º Departamento de Polícia de Área (DPA), responsável pela coordenação das unidades de Polícia Judiciária da Zona Oeste do Rio, e atuou como assessor técnico especial do subsecretário de Planejamento e Integração Operacional.

Antes de ingressar na corporação, em 1993, Robson iniciou uma experiência militar como oficial temporário de Infantaria (R2) do Exército Brasileiro, após formação no Núcleo de Preparação de Oficiais da Reserva (NPOR) do 32º Batalhão de Infantaria Motorizado. Em 2001, concluiu o curso de formação de delegado na Academia Estadual de Polícia Sylvio Terra (Acadepol).

A formação profissional também inclui pós-graduações em Administração Pública pela Fundação Getulio Vargas (FGV), concluída em 2011; Inteligência Estratégica pela Escola Superior de Guerra (ESG), em 2019; e Gestão Estratégica, Processos e Gestão Integrada em Segurança Pública pela COPPEAD/UFRJ, em 2021.

Em 2011, Robson recebeu a Medalha Tiradentes, maior honraria concedida pela Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj).

NOVA ESTRUTURA

A escolha de Robson integra a reformulação da estrutura de Segurança Pública anunciada por Douglas Ruas. O delegado Lauro César Lethier Rangel foi escolhido para comandar a Secretaria de Estado de Segurança Pública, que reunirá as polícias Civil e Militar. Já o coronel Gilbert dos Santos assumirá o comando-geral da Polícia Militar.

A nova organização administrativa está prevista para entrar em vigor com o início do governo, em janeiro de 2027.

CORREIO
SERRANO

ANA PAULA CANEDA/CM



Caso foi importado de paciente de outro país, segundo a Prefeitura

Secretaria de Saúde de Três Rios confirma caso de malária

A Secretaria Municipal de Saúde de Três Rios confirmou através das redes sociais, nesta segunda-feira (16), um caso de malária no município. Segundo a investigação epidemiológica, trata-se de um caso importado, de paciente procedente de outro país. A malária não é transmitida pelo contato social, abraço, aperto de mão, compartilhamento de ambientes, alimentos ou utensílios. A transmissão ocorre principalmente pela picada da fêmea do mosquito infectado do gênero Anopheles, conhecido como mosquito-prego. Pessoas que viajaram para regiões com ocorrência de malária e apresentarem febre devem procurar atendimento médico e informar seu histórico de viagem. A malária tem cura, e o diagnóstico e o tratamento precoces são fundamentais para evitar complicações. A Secretaria Municipal de Saúde, por meio da Vigilância em Saúde, informou que segue acompanhando o caso e adotando as medidas necessárias.

Mpox também foi confirmada no município

A Secretaria de Saúde de Três Rios também acompanha um caso de mpox no município. Segundo o comunicado divulgado pela Prefeitura, o paciente encontra-se em isolamento e segue as orientações e os cuidados recomendados pelos serviços de saúde. Até o momento, não foram identificados contatos próximos que necessitem de acompanhamento em decorrência do caso. A mpox é uma doença causada por vírus e pode ser transmitida principalmente pelo contato direto com lesões na pele, feridas e fluidos corporais de pessoas infectadas.

MARINA DEMIDUIK/ ADOBE STOCK



Paciente está em isolamento e recebendo acompanhamento

Transmissão e prevenção para as doenças

A transmissão também pode ocorrer pelo contato com objetos e tecidos contaminados, além da proximidade física prolongada com alguém que tenha a doença. A Secretaria Municipal de Saúde orienta a população a adotar alguns cuidados para reduzir o risco de transmissão: evitar contato direto com lesões, feridas ou erupções na pele de pessoas com suspeita ou confirmação da doença; não compartilhar roupas, toalhas, roupas de cama e objetos de uso pessoal e higienizar frequentemente as mãos com água e sabão ou álcool 70%.

Monitoramento pela Secretaria de Estado de Saúde

A partir desta segunda-feira (16/11), a Secretaria de Estado de Saúde (SES-RJ) passa a atualizar diariamente o número de casos notificados, confirmados e descartados da mpox no Estado do Rio. De acordo com os dados apresentados no painel, até 16 de novembro, o Estado do Rio registrou 396 casos confirmados e um óbito, com aumento mais crescente a partir da Semana Epidemiológica (SE 37), iniciada em 13 de setembro de 2026.

Simulado de chuvas

A Defesa Civil de Teresópolis, realizou, no sábado (14), um simulado de mobilização na Capela São José, no Corta Vento. A atividade teve como objetivo avaliar e fortalecer os protocolos de resposta a situações de emergência, além de orientar a população sobre os procedimentos de segurança e as medidas que devem ser adotadas em caso de necessidade de evacuação.

Testes de acionamento

Foram realizados testes de acionamento dos sistemas de alerta, com a emissão de mensagens por meio das sirenes de emergência e do Defesa Civil Alerta (Cell Broadcast). A tecnologia permite o envio de notificações diretamente aos aparelhos celulares das pessoas que estão na área abrangida pelo alerta, ampliando o alcance e a agilidade da comunicação.

Reforçar a integração

Segundo a secretária municipal de Defesa Civil, tenente-coronel Mariana Antunes, a iniciativa buscou testar a eficiência dos canais de comunicação, avaliar a capacidade de mobilização e reforçar a integração entre as equipes envolvidas. "A realização de simulados é fundamental para preparar tanto os moradores quanto os profissionais que atuam na resposta".

Sebrae Rio Summit

O Sebrae Rio Summit, realizado de 10 a 12 de novembro no Riocentro, foi também uma grande vitrine para a qualidade, inovação e tradição dos produtos da Região Serrana. Reunindo mais de 12 mil visitantes, o evento foi palco para que produtores de municípios como Nova Friburgo, Bom Jardim, Duas Barras, Carmo, Trajano de Moraes e Cachoeiras de Macacu.

Modernização na Saetri

O Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Três Rios (Saaetri) está de site novo. A plataforma passou por uma modernização completa, com o objetivo de facilitar o acesso da população aos serviços da autarquia, melhorar a experiência dos usuários e tornar o atendimento digital mais ágil e acessível. O novo site integra o processo de modernização da autarquia.

Melhor atendimento

Com um layout mais organizado e navegação intuitiva, o novo site reúne informações e serviços importantes em um ambiente digital mais prático. Entre as funcionalidades disponíveis estão a emissão da segunda via da conta de água, a abertura de processos e o acesso a outras solicitações oferecidas pelo Saaetri.

ASCOM/PMT



Prefeitura enfatizou que eleições fazem parte do processo democrático

Teresópolis não atende a 53 dos 96 critérios em transparência

Classificação "básico" impede o Município de receber certificação

Por **Richard Stoltzenburg**

A Prefeitura de Teresópolis não atendeu a 53 dos 96 critérios avaliados na dimensão de disponibilidade de informações sobre transparência pública. O número representa 55,2% dos itens analisados em uma ficha de avaliação referente ao ciclo de 2026. Entre as áreas com mais pendências estão o Serviço de Informação ao Cidadão (SIC), licitações, planejamento e prestação de contas, recursos humanos e obras.

Do total de critérios classificados como não atendidos, 37 são considerados obrigatórios e cinco essenciais. Outros 11 são recomendados. A avaliação também identificou ausência de informações em todos os três critérios relacionados à divulgação de emendas parlamentares e nos quatro itens referentes à transparência sobre obras públicas.

O Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) concentra sete dos nove critérios avaliados como não atendidos. Entre as informações apontadas como ausentes estão a identificação da unidade responsável pelo atendimento, os canais de contato, a regulamentação municipal da Lei de Acesso à Informação (LAI), os prazos para resposta aos pedidos e os relatórios anuais com dados sobre as solicitações feitas pela população.

Na área de licitações, seis dos sete critérios não foram atendidos. A ficha aponta pendências na divulgação integral dos editais, dos documentos das fases interna e externa dos processos, dos procedimentos de dispensa e inexigibilidade, das atas de adesão ao Sistema de Registro de Preços (SRP), do plano anual de contratações e da relação de empresas ou licitantes punidos administrativamente.

Outro ponto é a transparência sobre obras públicas. Os quatro critérios avaliados nessa dimensão foram classificados como não atendidos. Entre eles estão a divulgação do objeto e da situação atual das obras, dos prazos de execução, das empresas contratadas, dos quantitativos e valores previstos, dos serviços efetivamente executados e das informações sobre obras paralisadas.

A avaliação também identificou pendências nos três critérios relacionados às emendas parlamentares. A ficha aponta que não foram atendidos os itens referentes à identificação das emendas federais, estaduais e municipais, com informações sobre autoria, origem, valores e destinação dos recursos, além da demonstração da execução orçamentária e financeira dessas verbas.

Em planejamento e prestação de contas, seis dos dez critérios não foram atendidos. Entre as informações apontadas estão a prestação de contas do exercício anterior, o relatório de gestão ou atividades, o plano estratégico institucional e a divulgação das leis do Plano Plurianual (PPA), de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e Orçamentária Anual (LOA), acompanhadas de seus anexos.

O Correio Petropolitano questionou o Município e aguarda um posicionamento.

CORREIO DO VALE

POR **ANA LUIZA ROSSI**

DIVULGAÇÃO/PMP



Veículo inaugura primeira etapa de modernização no Centro Histórico

Primeira carruagem elétrica estreia em Paraty neste fim de semana

Foi iniciada o processo de transição oficial ao processo de transição da tração animal para a mobilidade elétrica em Paraty com o recebimento da primeira charrete elétrica da cidade, realizado no último sábado (14). A iniciativa inaugura um novo capítulo para uma das atividades mais tradicionais do Centro Histórico, conciliando a preservação da memória cultural com diretrizes contemporâneas de proteção à fauna e inclusão social. Viabilizado por meio de doação realizada pela empresária paratiense Sabrina, o primeiro veículo elétrico atua como marco operacional para a substituição gradual dos modelos movidos a tração animal. A medida está diretamente respaldada pela Lei Municipal nº 2.692/2026, que instituiu a Política Municipal de Proteção e Bem-Estar Animal e estabeleceu parâmetros legais para modernizar a atividade, coibir maus-tratos e estruturar a fiscalização no território.

Deslocamento acessível e silencioso

Além do impacto direto na salvaguarda e no alívio físico dos equinos, a implantação das charretes elétricas cumpre uma relevante função social e urbanística: o veículo amplia a inclusão e o direito de ir e vir ao permitir o deslocamento seguro e confortável de pessoas com mobilidade restrita pelas ruas de calçamento histórico em pé-de-moleque. A transição é conduzida de forma planejada, respeitando as características arquitetônicas da cidade reconhecida pela UNESCO como Sítio Misto do Patrimônio Mundial.

ARQUIVO



Veículo vai permitir deslocamento confortável em ruas de pedra

Resende participa de fórum em Brasília

Representantes da Prefeitura de Resende participaram na última semana do IV Fórum Nacional de Gestores e Gestoras da Política para Pessoa com Deficiência, realizado na sede do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, em Brasília. O coordenador de Políticas Públicas para PCDs, Emerson Cunha do Nascimento, acompanhou dois dias de debates e realizou um ato simbólico de assinatura do Termo de Adesão ao Plano Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência – Novo Viver sem Limite

Iniciativa garante direitos aos PCDs

A assinatura oficial do documento foi realizada pelo prefeito Tande Vieira, formalizando o compromisso de Resende com as diretrizes da iniciativa federal. O Novo Viver sem Limite reúne ações voltadas à garantia dos direitos das pessoas com deficiência, com iniciativas nas áreas de gestão inclusiva, enfrentamento ao capacitismo e à violência, acessibilidade, tecnologia assistiva, saúde, educação e assistência social.

Município estreante

"Foi uma oportunidade de aprender, trocar experiências e também contribuir, compartilhando aquilo que temos desenvolvido em nosso município. Tive a honra de representar Resende no ato simbólico de assinatura do termo. Resende é um dos primeiros municípios do estado a aderir ao plano", destacou Emerson.

Mesa Diretora

Resende também participou do processo eleitoral para a escolha da Mesa Diretora do Fórum, responsável pela condução dos trabalhos no próximo biênio. A atividade integra a estrutura de participação e articulação entre gestores estaduais e municipais, contribuindo para o diálogo e a construção conjunta de políticas públicas.

Reunião de conselho

O Conselho Municipal do Parque da Cidade, em Angra dos Reis, realiza na quarta-feira (18) a última reunião de sua atual composição, que corresponde ao biênio 2025/2026. O encontro conta com o apoio do Instituto Municipal do Ambiente de Angra dos Reis (Imaar) e será realizado no próprio parque, às 9h.

Balanço de ações

Está programado um balanço das ações de 2026 do parque, a discussão sobre metas e objetivos para os próximos anos, um café da manhã, uma visita guiada pelo setor 1 da unidade de conservação e um plantio de mudas nativas da Mata Atlântica. A pauta inclui eventos, iniciativas, capacitação e outras atividades.

Metas e objetivos

Dentre as metas e objetivos para os próximos anos, estão a elaboração do plano de comunicação do parque; a continuidade de projetos em andamento (reflorestamento e monitoramento de fauna, por exemplo); a manutenção das trilhas existente; a inserção do parque em eventos de gestão ambiental e unidades de conservação; e outros.

Sobre o Parque da Cidade

O Parque Natural Municipal da Mata Atlântica, popularmente chamado de "Parque da Cidade", é uma unidade de conservação municipal, gerida pelo Imaar. O Conselho Municipal do Parque da Cidade tem caráter consultivo, composto por representantes do poder público e sociedade. A entrada do parque fica na Estrada Vereador Benedito Adelino.

MARCOS SANTOS/USP



Dados do ISP no Dossiê Mulher 2025 levantou mais de 159 mil vítimas

App de socorro silencioso para mulheres é pauta na Alerj

Projeto da deputada Célia Jordão (PSD) já tem urgência aprovada para votação

Da **Redação**

As mulheres do estado do Rio de Janeiro poderão contar com uma nova ferramenta de proteção em situações de risco. O aplicativo de emergência "Me Ajude", previsto em um projeto de lei apresentado pela deputada estadual Célia Jordão (PSD), permitirá o envio de pedidos de socorro de forma silenciosa e discreta. A medida está estabelecida no Projeto de Lei nº 7.315/2026, que tramita na Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj).

De acordo com a proposta, o aplicativo deverá ter aparência discreta, com ícone e nome camuflados como ferramentas comuns, a exemplo de calculadoras ou blocos de notas, para evitar que seja identificado por terceiros. O pedido de socorro poderá ser acionado por meio de uma pressão contínua de cinco segundos sobre o ícone, sem a necessidade de abrir telas ou digitar senhas. Durante o acionamento, o dispositivo não deverá emitir sons, vibrações ou notificações visuais que possam revelar a solicitação de ajuda.

Ao ser ativado, o aplicativo enviará automaticamente a mensagem "SOCORRO, ESTOU EM PERIGO" para cinco contatos de confiança previamente cadastrados. A ferramenta também deverá compartilhar a localização da usuária em tempo real, mantendo a atualização do sinal de GPS até que o modo de emergência seja desativado em um ambiente seguro.

Segundo a parlamentar, a ideia surgiu durante uma reunião com cidadãos interessados em contribuir com sugestões de políticas públicas que utilizem a tecnologia em benefício da população.

DADOS ALARMANTES

Segundo dados do Instituto de Segurança Pública do Rio de Janeiro (ISP), divulgados no Dossiê Mulher 2025, mais de 159 mil mulheres foram vítimas de violência doméstica e familiar em 2024.

Diante desse cenário, Célia Jordão apresentou um pedido de urgência na tramitação do projeto, com o objetivo de acelerar sua análise e votação na Alerj. Caso seja aprovado pelo Parlamento, o texto seguirá para apreciação do governador.

O projeto já tem urgência aprovada e pode entrar a qualquer momento na Ordem do Dia do Plenário, assim que a Presidência da Alerj pautá-lo para votação.

CORREIO
NO MUNDO

RED CROSS, PUBLIC DOMAIN, VIA WIKIMEDIA COMMONS



Projeção de guerra com a Rússia ligou alerta nos governos europeus

Europa pede que população prepare kits de sobrevivência

O governo do Reino Unido decidiu pedir à população que se prepare para o pior. Desde 22 de outubro, uma campanha nacional batizada de "Be Ready" (esteja pronto) orienta os moradores a montar, em casa, um kit de emergência: água engarrafada e comida não perecível para três dias, lanterna, rádio a pilha ou de manivela, kit de primeiros socorros, dinheiro em espécie, cópias de documentos pessoais, entre outros itens.

No material oficial, o pretexto é climático e de infraestrutura: ondas de calor, secas e enchentes capazes de interromper o fornecimento de água, luz e telefone. O texto da campanha não menciona guerra ou conflito armado.

Quem fez a ponte com a guerra foi o secretário de Defesa, Wes Streeting, que passou a citar publicamente ciberataques e conflito armado entre os riscos a enfrentar.

Vendas de produtos do kit aumentaram

Dois dias depois do lançamento, em artigo no jornal The Daily Telegraph, ele escreveu que o Reino Unido tem pouco mais de mil dias para se preparar para lutar ao lado de aliados, já que adversários, leia-se a Rússia, podem reunir até 2030 capacidade militar e econômica suficiente para um ataque. Dez dias depois do lançamento, segundo levantamento da consultoria Worldpanel by Numerator, as vendas de álcool em gel saltaram 83% no Reino Unido, as de água engarrafada subiram 67% e as de alimentos enlatados, 37%, na comparação com 2025.

UK GOVERNMENT, OGL 3, VIA WIKIMEDIA COMMONS



Wes Streeting escreveu artigo que ligou o alerta na população

Outros países da Europa estao aderindo

A rede Princes, fabricante de enlatados, confirmou alta na procura por atum, carne e vegetais em conserva. Não houve corrida ao pânico: "o crescimento veio de mais gente acrescentando os itens recomendados à compra semanal, não de carrinhos lotados", disse Fraser McKevitt, chefe de inteligência de varejo e consumo da Worldpanel.

A campanha segue o padrão já adotado por França, Irlanda e Holanda, que recomendam aos cidadãos o mesmo horizonte de três dias de autossuficiência.

Comissão Europeia apresenta diretrizes

Segundo o ministro britânico de Segurança, Dan Jarvis, isso deve colocar o país "em linha com os pares europeus, onde esse tipo de orientação já é parte normal da vida cotidiana".

A urgência britânica ecoou em Bruxelas. Em 3 de novembro, apenas 12 dias após o lançamento do "Be Ready", a Comissão Europeia apresentou suas próprias diretrizes para a preparação da população no Fórum Europeu de Proteção Civil.

Acessibilidade de avisos

O documento, assinado pela comissária de Igualdade, Preparação e Gestão de Crises, Hadja Lahbib, recomenda aos 27 países do bloco que ajudem os cidadãos a se manterem autossuficientes nas primeiras 72 horas de uma crise, além de integrar o tema aos currículos escolares desde a educação infantil e tornar a comunicação de riscos mais acessível.

Dia Europeu da Preparação

A Comissão também propôs um Dia Europeu da Preparação, que deve ser celebrado todo 23 de outubro a partir de 2027. "A preparação começa em nossas casas, em nossas escolas, em nossas comunidades", afirmou Lahbib. O mesmo movimento aparece na reorganização dos exércitos que integram o bloco europeu.

Exército alemão

A Alemanha, que extinguiu o serviço militar obrigatório em 2011, criou em janeiro um novo sistema: todo jovem alemão ao completar 18 anos passa a receber um questionário obrigatório sobre disponibilidade para servir. O alistamento em si segue voluntário por enquanto no país, mas pode mudar muito em breve.

Alistamento feminino

A lei já prevê que o Parlamento possa decretar recrutamento compulsório caso as metas de recrutamento voluntário — elevar a reserva militar de 100 mil para 200 mil efetivos e ampliar o total de forças mobilizáveis do país para 460 mil soldados — não sejam atingidas. A Dinamarca passou recentemente a incluir mulheres no alistamento militar obrigatório.

Guerra híbrida

A chamada guerra híbrida, na qual o agressor camufla sua identidade em atos menores, como sabotagem, tem espaço diário na imprensa. Em 2 de novembro, redes de supermercados na Suécia, Bélgica e em outros países europeus informaram que tiveram freezers e geladeiras atacados por hackers, com superaquecimento acima de 50°C, destruiu alimentos.

Moscou é a suspeita

Em outubro, o governo francês apontou o Irã como responsável de caso similar. Na maioria dos episódios, porém, a suspeita é a Rússia, já que o centro de pesquisa holandês contra o terrorismo, soma mais de 180 episódios desse tipo atribuídos ao país desde 2022.

Por João Caminoto (Folhapress)

KHAMENEI.IR, VIA WIKIMEDIA COMMONS



Vice-ministro das Relações Exteriores, Kazem Gharibabadi concedeu entrevista

Irã só permitirá inspeção nuclear após final da guerra contra EUA

Agência vinculada à ONU pediu que Irã permita visita de inspetores aos poucos

Por **Folhapress**

O regime do Irã somente permitirá que os inspetores da ONU visitem suas instalações nucleares danificadas caso aconteça o fim da guerra em curso no Oriente Médio, com os Estados Unidos aceitando suas condições, disse o vice-chanceler do país.

A AIEA (Agência Internacional de Energia Atômica) pediu na semana passada a Teerã que adotasse "passos graduais" para permitir o acesso de inspetores às suas instalações nucleares, algo que está suspenso desde a Guerra dos 12 Dias, travada com Israel em junho de 2025.

"Não concederemos à AIEA acesso às instalações até que as condições do Irã sejam cumpridas e a guerra tenha terminado de forma permanente", disse o vice-ministro das Relações Exteriores, Kazem Gharibabadi, em uma entrevista no domingo (15). As instalações nucleares iranianas foram severamente bombardeadas no conflito do ano passado, que também teve a participação dos EUA.

A infraestrutura foi novamente atingida na guerra começada em 28 de fevereiro deste ano, com os ataques conjuntos de americanos e israelenses que mataram o então líder supremo Ali Khamenei.

Inspetores da AIEA visitaram em setembro a usina nuclear de Bushehr, mas não obtiveram acesso a outros locais bombardeados, como Natanz, Fordo ou Isfahan.

Gharibabadi disse que o pedido da agência para inspecionar as instalações "provavelmente tinha como objetivo avaliar a eficácia do armamento americano".

A organização teme que o regime iraniano esteja enriquecendo urânio com o intuito de se tornar o décimo país conhecido a possuir bombas nucleares.

Em uma entrevista à Folha de SP em junho, o diretor-geral da agência, Rafael Grossi, afirmou que é importante que Teerã cumpra suas obrigações ante o Tratado de Não Proliferação Nuclear.

"Desde [os ataques americanos ao programa nuclear iraniano em 2025], nós não tivemos acesso a essas instalações. É importante estabelecer que o Irã está cumprindo suas obrigações ante o Tratado de Não Proliferação Nuclear", afirmou.

Segundo a agência, é impossível saber se o Irã está buscando algum uso bélico para os 441 kg de urânio enriquecido que seus técnicos estimam estar em mãos do regime dos aiatolás. O país acusa o diretor-geral de ser conivente com as decisões americanas, o que Grossi nega.

CORREIO ESPORTIVO

POR **PEDRO SOBREIRO**

LUCIANA VERMELL/CBF



Internacional venceu as meninas do Flamengo por 1 a 0 e levou a taça

Internacional bate o Flamengo e é campeão da Copa do Brasil Feminina

O Internacional é o campeão da Copa do Brasil Feminina 2026. As Gurias Coloradas conquistaram o título inédito diante de 20.097 torcedores, que compareceram à decisão na tarde deste domingo (15) no Beira-Rio, em Porto Alegre, para ver ss donas da casa venceram por 1 a 0, com um placar agregado de 4 a 1, ao ampliarem a vantagem de dois gols sobre o Flamengo no jogo de ida, na quarta-feira (11), no estádio Luso-Brasileiro, no Rio de Janeiro.

As Gurias Coloradas começaram a partida com Sole Jaimes e Valéria puxando o ataque e criando mais oportunidades. Diante do ritmo imposto pelo Internacional, o Flamengo só conseguiu chegar na área com maior perigo aos 15 minutos, mas a bola foi fraca e a goleira pegou com tranquilidade.

A melhor finalização rubro-negra no primeiro tempo foi com Jucinara aos 25 minutos.

Fla joga bem, mas não supera as Coloradas

A lateral esquerda chutou forte após uma confusão na pequena área, mas a goleira Barbieri fez boa defesa, afastando por cima do gol. A partir daí, as Meninas da Gávea assumiram mais a posse de bola, dando equilíbrio ao jogo. Aos 31 minutos, Sole Jaimes fez a torcida presente vibrar, ao balançar a rede depois de Bianca cabecear uma bola alçada na área a partir de uma cobrança de falta, mas o lance foi revisado e o gol, anulado. Com mais disputas, Pati Llanos e Cristiane receberam cartões amarelos.

LUCIANA VERMELL/CBF



Final da Copa do Brasil Feminina 2026 reuniu 20.097 torcedores

Gols e substituições agitaram o segundo tempo

Na volta do intervalo, Celso Silva fez modificações no time rubro-negro: colocou Brendha e Fabi Simões no lugar de Mariana Fernandes e Fernandinha, respectivamente. As coloradas conseguiram ampliar a vantagem aos 13 minutos do segundo tempo, com Pati Llanos. Em um contra-ataque eficiente, Barbieri lançou uma bola longa para Sole Jaimes, que brigou no meio de campo e fez bom passe para Valéria avançar pela direita e deixar Pati Llanos em condição de só empurrar para o fundo do gol.

Emoção até o último lance do jogo

Na tentativa de diminuir a desvantagem, o técnico do Flamengo fez mais substituições, com a entrada de Sofia Couto, Laysa Costa e Fabiola Sandoval. Fred Constantino também mexeu no time, colocando Joana, Mayara Vaz, Caty, Sarah Maciel e Paulinha no jogo. As Gurias Coloradas tiveram mais chances, assim como Laysa, Djeni e Cristiane, do lado adversário. Um gol da atacante do Fla, aos 45 do segundo tempo, também foi anulado.

Mudança de mentalidade

O atacante Vinicius Junior destacou o aprendizado da Seleção Brasileira nos amistosos desde a Copa do Mundo, em entrevista coletiva nesta segunda (16). Consciente da pressão e da necessidade de resultados, ele enfatizou a importância da comissão técnica testar novos jogadores na equipe, e que ele deve assumir a responsabilidade.

Assumir a responsabilidade

Aos 26 anos, o camisa 7 é o atleta com mais jogos nesta Data FIFA, com 58. Chamado pela primeira vez em 2019, hoje soma cerca de 3.950 minutos em campo pela Amarelinha e reconhece a responsabilidade que ele e outros experientes têm que assumir, enquanto outros atletas dão seus primeiros passos na Seleção Brasileira.

Deixar os jovens livres

"Os mais jovens têm que vir para cá curtir, desfrutar e jogar sem responsabilidade. Eu já joguei duas Copas do Mundo e a responsabilidade maior tem que ser minha por ter bagagem maior, por ser um dos melhores do mundo", afirmou o camisa 7 da Seleção Brasileira e do Real Madrid, durante a coletiva de imprensa em Singapura.

Evoluir e aprender

"Já posso assumir esse papel [de referência] para que jovens como Endrick, Estevão e outros possam aprender e evoluir para que eu, Raphinha, Marquinhos, Magalhães e Bruno Guimarães defendam e assumam essa responsabilidade", frisou Vinicius Junior. Ele também falou sobre a derrota para o Japão no último amistoso.

Frustração pela derrota

"Fica a frustração por não termos ganhado o jogo (contra o Japão), mas estamos em período de preparação com muitos jogadores novos. Estamos nos conhecendo, o Japão tinha 15 ou 16 jogadores da Copa do Mundo e nós não tínhamos tanto. Tem sido um bom teste e estamos aprendendo com os adversários que temos enfrentado", explicou.

Final da Copa do Mundo

De olho na Copa do Mundo de 2030, que será realizada majoritariamente na Espanha, Marrocos e Portugal, o presidente da RFEF (Real Federação Espanhola de Futebol) Rafael Louzán afirmou que "não existe outro plano que não seja a final ser na Espanha". Ele fez essa afirmação contra os rumores de que a FIFA poderia levar a final para o Marrocos.

RAFAEL RIBEIRO/CBF



Brasil enfrentará a seleção de Singapura pela primeira vez na história

Seleção Brasileira se despede de 2026 contra Singapura

Ano melancólico termina nesta terça (17), em amistoso contra os donos da casa

Da **Redação**

O Brasil disputa seu último jogo em 2026 nesta terça-feira (17), diante de Singapura, às 7h (de Brasília), no Estádio Nacional de Singapura. Além de encerrar os compromissos da Amarelinha neste ano, a partida representa também o primeiro embate na história entre as seleções.

Para este jogo, o técnico Carlo Ancelotti não poderá estar à beira do campo, pois recebeu cartão vermelho no fim do amistoso com o Japão, no sábado (14). O auxiliar técnico Francesco Mauri irá substituí-lo na beira do gramado. Já Bruno Guimarães assumirá a braçadeira de capitão no lugar de Raphinha, também suspenso após expulsão.

Entre os nomes confirmados por Ancelotti para o inédito confronto, estão Rayan, que será testado no meio de campo. No ataque, o Brasil terá Vinicius Jr., Estêvão e Endrick.

– Nós estamos em um período em que estamos fazendo testes, tomando em consideração que cada jogo para nós é muito importante. Então, nós vamos fazer alguns testes também no jogo (contra Singapura), mas a prioridade é jogar bem primeiro e ter um bom resultado, respeitar o time oponente – comentou Carlo Ancelotti, em entrevista coletiva nesta segunda-feira (16).

A Seleção vem da derrota sofrida para a seleção do Japão por 3 a 2, em duelo que teve dois golaços de Vinicius Jr., fazendo com que o camisa 7 chegasse a 100 gols marcados com a camisa verde e amarela. O adversário desta terça, Singapura, também perdeu seu último confronto, no amistoso contra o Paraguai, por 4 a 1 na sexta-feira (13). No entanto, como todos já sabem, Singapura não é parâmetro de adversário para seleções que sonham com algo grande. Independentemente do resultado, a intenção deste amistoso é testar opções para Ancelotti, visando a Copa América.

Vale destacar que o técnico italiano não vem de um 2026 proveitoso. Após a eliminação para a Noruega na Copa do Mundo, a Seleção Brasileira vem apresentando um futebol com ainda menos brio e esquema tático em campo. A sensação de um time à deriva vem incomodando torcedores, que cobram bem mais que resultados: cobram estilo de jogo.

O amistoso terá transmissões ao vivo de TV Globo (TV aberta), sportv (tv à cabo), ge tv e Globoplay (streaming). Dentro de campo, a equipe de arbitragem será tailandesa.

ARQUIVO PMBM



Com mais de 740 quilômetros de extensão, o corredor vai conectar as cidades mineiras de Arcos, Lavras e Varginha a municípios do interior do Rio

CSN entre empresas interessadas no leilão do CORREDOR FERROVIÁRIO MINAS-RIO

Com menos de um mês para a disputa, marcada para 17 de dezembro, MRS, Croncremat e Porto Seco Sul de Minas também estão na lista

Por **Sônia Paes**

SÔNIA PAES/CSF



Para CSN, concessão pode fortalecer a logística de transporte de cargas minerais e ampliar as alternativas de conexão entre Minas e o litoral fluminense

A Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) está entre as empresas que estudam participar do leilão do Corredor Ferroviário Minas-Rio, marcado para o próximo dia 17 de dezembro, na sede da B3, em São Paulo. Faltando menos de um mês para a disputa, o projeto desperta o interesse de pelo menos quatro grupos empresariais, segundo informações divulgadas pela Folha de São Paulo. Além da CSN, estão entre os interessados a MRS Logística, a Concremat e o Porto Seco Sul de Minas. Ainda não há confirmação sobre a apresentação de propostas pelas empresas.

Outro interessado é a Concremat, empresa brasileira de engenharia controlada pelo grupo chinês CCCC (China Communications Construction Company), uma das gigantes estatais do setor de infraestrutura da China. Já o Porto Seco Sul de Minas opera um terminal alfandegado em Varginha (MG) e atua na logística de exportação de café. A cidade mineira está localizada em uma das extremidades de um ramal incluído no projeto.

CRONOGRAMA E EDITAL

O cronograma do leilão prevê a entrega das propostas em 14 de dezembro. A entrega deve ser feita por meio eletrônico, na plataforma da B3. O próximo passo será dado três dias depois, em 17 de dezembro, data marcada para a sessão pública. O edital estabelece ainda uma rodada de lances em viva-voz. Isso depois da abertura e a classificação das propostas.

O edital prevê a divisão do trecho, atualmente operado pela Ferrovia Centro-Atlântica (FCA), em dois lotes. O primeiro compreende a ligação entre Iguatema (MG) e Barra Mansa (RJ), incluindo o ramal ferroviário entre Varginha e Lavras, em Minas Gerais. Já o segundo abrange o percurso entre Barra Mansa e Angra dos Reis, no Sul Fluminense.

CSN DE OLHO NO TRANSPORTE DE MINERAIS

Um dos fatores que ajudam a explicar o interesse da CSN no leilão é o potencial do corredor ferroviário para o transporte de minerais. A empresa possui uma das maiores operações integradas de transporte e logística de minerais do Brasil, movimentando cargas como minério de ferro, carvão mineral, coque, calcário e dolomita. Esses produtos abastecem suas próprias unidades industriais, entre elas a Usina Presidente Vargas, em Volta Redonda (RJ), além de atenderem a terceiros e serem destinados à exportação.

Com forte atuação nos setores siderúrgico e de mineração, a CSN pode encontrar na nova malha uma alternativa estratégica para ampliar sua capacidade logística, otimizar o transporte de insumos e facilitar o escoamento da produção mineral.

CONEXÃO DE MUNICÍPIOS E COMMODITIES

Com mais de 740 quilômetros de extensão, o corredor ferroviário vai conectar as cidades mineiras de Arcos, Lavras e Varginha a municípios do interior do Rio de Janeiro, como Barra Mansa, além de Angra dos Reis, no litoral fluminense. Os trechos, atualmente inoperantes, poderão viabilizar o transporte de cargas agrícolas e minerais, ampliando a integração logística entre os dois estados.

A reativação da ferrovia representa uma oportunidade para o escoamento de diferentes commodities produzidas em Minas Gerais. No Sul do estado está concentrada uma das principais regiões produtoras de café do país, responsável por mais de um terço da produção brasileira. A ligação ferroviária com o porto de Angra dos Reis poderá oferecer uma alternativa ao transporte rodoviário e aos corredores portuários mais congestionados, como o de Santos (SP).

MARCELO MORALES

Médico. Membro da Academia Brasileira de Ciências e da Academia Nacional de Medicina.

O ajuste fiscal e o futuro da ciência brasileira

O Brasil enfrenta o desafio de equilibrar suas contas públicas sem comprometer as condições necessárias ao crescimento econômico. A responsabilidade fiscal é indispensável. Mas tão importante quanto controlar despesas é distinguir os gastos que podem ser reduzidos dos investimentos que determinam o futuro do país. A ciência, a tecnologia e a inovação estão entre esses investimentos.

O Projeto de Lei Complementar nº 299/2026, apresentado pelo governo federal e atualmente em discussão no Congresso Nacional, reacendeu esse debate ao propor mecanismos de ajuste fiscal com possíveis repercussões sobre o Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT), principal instrumento de financiamento da pesquisa e da inovação no Brasil.

O debate não deve ser reduzido a uma disputa entre governo e oposição. Trata-se de uma questão de Estado. O país precisa de equilíbrio fiscal, competitividade industrial e autonomia tecnológica. Medidas que comprometam essas capacidades podem produzir alívio orçamentário imediato, mas prejudicar o crescimento econômico nos anos seguintes.

A experiência internacional demonstra que países desenvolvidos investiram continuamente em conhecimento. No Brasil, temos exemplos concretos. A Embrapa contribuiu decisivamente para transformar a agricultura tropical e elevar a produtividade do campo. A Embraer demonstra como a formação científica, a engenharia e o desenvolvimento tecnológico podem sustentar uma indústria brasileira competitiva internacionalmente. São resultados de investimentos persistentes, com impactos sobre a economia, o emprego e a capacidade produtiva nacional.

O FNDCT desempenha papel central nesse processo. Seus recursos financiam desde pesquisas fundamentais e infraestrutura laboratorial até projetos de desenvolvimento tecnológico e inovação empresarial e industrial. São investimentos frequentemente plurianuais, que exigem continuidade para produzir resultados.

A aprovação da Lei Complementar nº 177, em 2021, representou uma conquista importante ao estabelecer garantias contra o contingenciamento dos recursos do FNDCT. Foi um avanço construído ao longo de anos, com a participação da comunidade científica, do setor produtivo e do Congresso Nacional, para enfrentar a instabilidade que historicamente prejudicou o financiamento da ciência brasileira.

O PLP 299/2026 trouxe preocupações por conter dispositivos capazes de enfraquecer essas conquistas. Durante sua apreciação no Senado, entretanto, houve avanços. O texto-base aprovado em 12 de novembro retirou a possibilidade de desvinculação de parte do superávit financeiro de fundos públicos e incorporou ressalvas destinadas à proteção do financiamento científico e tecnológico. São mudanças positivas, que precisam ser preservadas na conclusão da votação e na Câmara dos Deputados.

Permanece, contudo, uma questão relevante. O projeto amplia as possibilidades de utilização dos recursos não reembolsáveis do FNDCT para financiar bolsas e auxílios, sem estabelecer com suficiente clareza sua vinculação direta à pesquisa científica, ao desenvolvimento tecnológico e à inovação.

A formação de pesquisadores é indispensável e deve receber investimentos crescentes. O problema não está no financiamento de bolsas, mas na possibilidade de utilizar recursos destinados à pesquisa para custear despesas que deveriam ser atendidas por outras fontes orçamentárias. Sem recursos adicionais, essa ampliação pode reduzir o financiamento disponível para laboratórios, equipamentos e projetos científicos.

É fundamental, portanto, que bolsas e auxílios financiados pelo FNDCT estejam diretamente relacionados às suas finalidades científicas e tecnológicas, sem substituir as dotações ordinárias do CNPq e da CAPES.

Outro aspecto merece atenção. A ciência não funciona segundo o calendário de um exercício fiscal. Pesquisas sobre novas terapias, vacinas, tecnologias agrícolas ou fontes de energia exigem anos de trabalho, equipes especializadas e infraestrutura complexa. A interrupção do financiamento pode comprometer resultados e desperdiçar investimentos públicos anteriores.

O mesmo ocorre com a inovação empresarial. Transformar descobertas científicas em tecnologias, produtos e processos industriais exige previsibilidade. A instabilidade reduz a capacidade de inovação das empresas, dificulta a geração de empregos qualificados e amplia a dependência de tecnologias estrangeiras.

Defender o financiamento da ciência não significa dispensar planejamento, avaliação de resultados ou eficiência na aplicação dos recursos públicos. Ao contrário, investimentos estratégicos precisam de boa gestão, transparência e continuidade para gerar benefícios econômicos e sociais.

O Congresso Nacional tem a oportunidade de aperfeiçoar o PLP 299/2026, preservando as garantias conquistadas pelo FNDCT e assegurando que seus recursos permaneçam destinados às finalidades que justificaram sua criação.

Ajustar as contas públicas é necessário, mas comprometer investimentos que aumentam a produtividade, fortalecem a indústria e geram riqueza pode enfraquecer a própria sustentabilidade fiscal. O Brasil não pode tratar como simples despesa aquilo que aumenta sua capacidade futura de produzir riqueza.

FILIPE DENKI

Advogado especialista em Direito Empresarial e reestruturação empresarial.

Recuperação judicial no agro cai 20,7% no segundo trimestre de 2026, mas gestão empresarial continua sendo um desafio

O agronegócio brasileiro registrou 448 pedidos de recuperação judicial entre abril e junho de 2026, uma redução de 20,7% em relação aos 565 registrados no mesmo período de 2025. Os dados são da Serasa Experian e apontam uma diminuição das solicitações de reestruturação financeira no setor. Apesar do recuo, o cenário evidencia a importância da organização empresarial, do planejamento financeiro e da adoção de estratégias para preservar a continuidade dos negócios.

A distribuição dos pedidos mostra que os desafios financeiros alcançam importantes polos do agronegócio nacional. Mato Grosso liderou o ranking estadual, com 107 solicitações, equivalentes a 23,9% do total. Goiás registrou 84 pedidos, correspondentes a 18,8%, enquanto São Paulo contabilizou 72, ou 16,1%.

A análise por perfil de solicitante também revela diferenças relevantes. Os produtores rurais pessoas físicas somaram 197 pedidos de recuperação judicial, uma queda de 10,5% na comparação anual. As empresas rurais registraram 160 solicitações, recuo de 34,2%, enquanto as empresas da cadeia do agronegócio contabilizaram 91 pedidos, redução de 10,8%.

Embora a diminuição seja um sinal relevante, a recuperação da saúde financeira das empresas não pode ser avaliada apenas pela variação dos pedidos de recuperação judicial. A sustentabilidade de um negócio depende de fatores como estrutura de custos, capacidade de geração de caixa, organização dos contratos, eficiência operacional e qualidade das decisões administrativas.

No agronegócio, esses elementos ganham importância adicional devido às particularidades do ciclo produtivo. As empresas precisam realizar investimentos antes de obter receitas, lidar com oscilações nos preços das commodities e administrar despesas relacionadas a insumos, logística, armazenamento e mão de obra. Quando o planejamento não acompanha essas variáveis, o desequilíbrio financeiro pode comprometer o funcionamento da operação.

A estruturação empresarial é uma ferramenta importante para enfrentar esse cenário. Ela envolve a análise da organização do negócio, a definição de responsabilidades, a revisão de processos, o controle financeiro e a construção de estratégias compatíveis com os objetivos da empresa. Mais do que organizar documentos ou estabelecer procedimentos internos, trata-se de criar condições para que as decisões sejam tomadas com base em informações confiáveis e em uma visão clara dos riscos.

Um dos principais pontos de atenção é a relação entre endividamento e capacidade operacional. A contratação de crédito pode financiar a expansão, ampliar a produção e viabilizar investimentos estratégicos. Entretanto, quando os compromissos assumidos não são compatíveis com a geração de caixa, a empresa pode enfrentar dificuldades para pagar fornecedores, cumprir obrigações financeiras e manter suas atividades.

Por isso, o diagnóstico empresarial precisa considerar não apenas o volume das dívidas, mas também as causas que levaram ao desequilíbrio. É necessário avaliar a rentabilidade das operações, identificar despesas que podem ser revistas, analisar contratos e verificar quais atividades efetivamente contribuem para os resultados. Essa visão permite distinguir dificuldades temporárias de problemas estruturais que exigem mudanças mais profundas.

Outro aspecto fundamental é a antecipação dos riscos. Empresas que acompanham regularmente seus indicadores financeiros conseguem identificar sinais de alerta, como redução das margens, aumento dos custos, atrasos nos recebimentos e dependência excessiva de empréstimos. Com essas informações, torna-se possível ajustar o planejamento, rever investimentos e negociar obrigações antes que a situação comprometa a continuidade do negócio.

Quando as dificuldades já estão instaladas, a reestruturação empresarial pode envolver diferentes medidas, como reorganização de processos, revisão de despesas, renegociação de dívidas e adequação do modelo de operação. A escolha das medidas depende das características de cada empresa e precisa considerar sua capacidade de gerar resultados após as mudanças. O objetivo é estabelecer uma estrutura financeiramente viável, e não apenas postergar compromissos.

A recuperação judicial também pode ser considerada por empresas que atendam aos requisitos legais e apresentem condições de buscar a reorganização de suas obrigações. O instrumento permite, em situações específicas, a negociação com credores por meio de um plano de recuperação. Contudo, sua utilização exige análise técnica, avaliação da viabilidade do negócio e compreensão dos efeitos jurídicos e financeiros envolvidos.

A decisão de recorrer à recuperação judicial não deve substituir o diagnóstico empresarial. Antes de adotar esse caminho, é importante compreender a composição do passivo, as causas do endividamento e as possibilidades de reorganização das atividades. Uma empresa pode enfrentar dificuldades financeiras e ainda apresentar operações viáveis, mas a continuidade depende de medidas concretas e de um planejamento compatível com sua realidade.

Os impactos das crises empresariais também se estendem para além das organizações. No agronegócio, fornecedores, trabalhadores, transportadores e outros parceiros dependem do funcionamento das empresas que integram a cadeia produtiva. Quando um negócio interrompe suas atividades ou reduz significativamente sua capacidade de operação, os efeitos podem alcançar diversos agentes econômicos.

A redução dos pedidos de recuperação judicial no segundo trimestre de 2026 representa uma mudança importante no indicador, mas não elimina a necessidade de fortalecer a gestão empresarial. O cenário reforça que a prevenção de crises depende de acompanhamento financeiro, organização operacional e decisões estratégicas tomadas com antecedência.

Em um setor marcado por riscos econômicos e particularidades produtivas, empresas que conhecem seus custos, monitoram seus resultados e mantêm uma estrutura de gestão organizada estão mais preparadas para enfrentar períodos de instabilidade. A estruturação empresarial, nesse contexto, deve ser compreendida como parte da estratégia de sustentabilidade do negócio, contribuindo para uma gestão mais eficiente e para a preservação da atividade econômica.

Dívidas podem absorver parte dos R$ 399 bi do 13º salário

Advogado explica como consumidores podem renegociar dívidas

REPRODUÇÃO



Segundo levantamento divulgado pelo Dieese, aproximadamente 99,7 milhões de brasileiros serão beneficiados pelo pagamento do 13º salário

Da **Redação**

O pagamento do 13º salário deve movimentar R$ 399,1 bilhões na economia brasileira em 2026, mas a chegada desse dinheiro ocorre em um cenário de elevado endividamento das famílias. Enquanto milhões de trabalhadores se preparam para receber a gratificação, especialistas alertam que parte dos recursos poderá ser direcionada ao pagamento de empréstimos, cartões de crédito e outras obrigações financeiras, reduzindo o potencial de consumo e reacendendo o debate sobre os juros bancários e a proteção dos consumidores.

Segundo levantamento divulgado pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), aproximadamente 99,7 milhões de brasileiros serão beneficiados pelo pagamento do 13º salário, com rendimento adicional médio de R$ 3.720. O montante corresponde a cerca de 2,9% do Produto Interno Bruto (PIB) do país.

A movimentação financeira ocorre em um momento delicado para o orçamento doméstico. Dados do Banco Central mostram que o endividamento das famílias brasileiras atingiu 50,1% da renda anual em agosto de 2026. Já o comprometimento da renda com o pagamento de dívidas chegou a 29%, evidenciando a pressão das obrigações financeiras sobre o orçamento.

Para o advogado Bruno Medeiros Durão, especialista em Recuperação de Tributos e Direito Bancário e fundador da DAP Advocacia, a entrada de recursos extraordinários pode representar uma oportunidade para reorganizar as finanças, mas exige atenção às condições oferecidas pelas instituições financeiras.

"O 13º salário representa um importante reforço financeiro para milhões de brasileiros, mas também chega em um momento em que muitas famílias estão comprometidas com dívidas bancárias. O consumidor precisa avaliar se está realmente reduzindo o endividamento ou apenas substituindo uma obrigação por outra, muitas vezes com juros ainda maiores", explica o especialista.

A utilização do 13º salário para quitar ou renegociar dívidas pode ser vantajosa, especialmente quando envolve modalidades de crédito com custos elevados. Entretanto, o consumidor deve observar não apenas o valor das parcelas, mas também os juros, encargos e o custo efetivo total da operação.

O alerta é particularmente importante diante das ofertas de renegociação e de novos empréstimos que costumam ganhar espaço no fim do ano.

"Uma proposta de renegociação não deve ser analisada apenas pelo valor da parcela mensal. É fundamental verificar o custo total da dívida, os juros aplicados e as condições do novo contrato. Em determinadas situações, alongar excessivamente o prazo pode fazer com que o consumidor pague muito mais do que o valor originalmente contratado", destaca Bruno Medeiros Durão.

Além da possibilidade de negociação diretamente com os credores, consumidores que enfrentam dificuldades graves para pagar suas dívidas podem recorrer a mecanismos previstos na Lei nº 14.181/2021, conhecida como Lei do Superendividamento.

A legislação introduziu medidas de prevenção ao endividamento excessivo e reforçou o dever de informação na concessão de crédito. Em situações previstas em lei, consumidores pessoas físicas de boa-fé podem buscar a repactuação de determinadas dívidas de consumo, com preservação do mínimo existencial, necessário à manutenção das despesas básicas.

A proteção não significa perdão automático das dívidas nem redução obrigatória de juros em todos os contratos. Cada situação depende da natureza das obrigações e das condições legais aplicáveis.

Brasil tem 10,4 mi de mulheres donas de negócios

Da **Redação**

O Brasil conta atualmente com 10,4 milhões de mulheres donas de negócios, segundo o Sebrae, o que representa um crescimento de 27% em dez anos. O número evidencia que as mulheres ainda são minorias e enfrentam barreiras para alcançar oportunidades no cenário empreendedor brasileiro, e com o objetivo de ampliar o desenvolvimento de novas trajetórias que acontece mais uma edição do Summit Mulheres, evento voltado para o empreendedorismo feminino.

A iniciativa do programa Mulheres Que Inovam (MQI), com o apoio da Sociedade Brasileira de Inovação (SBI), realiza sua primeira edição 100% online e gratuita. Serão quatro horas de programação dedicadas a conectar mulheres a conhecimento, negócios e oportunidades. O evento acontece em sintonia com o Dia Mundial do Empreendedorismo Feminino, celebrado no próximo dia 19 de novembro e propõe uma reflexão sobre o cenário atual e, principalmente, o futuro das mulheres no mercado.

Idealizado por Helena Levorato, neurocientista, cofundadora da Sociedade Brasileira de Inovação (SBI), diretora do Global Innovation Institute e fundadora do programa nacional Mulheres Que Inovam (MQI), o evento reunirá empreendedoras e especialistas para discutir temas que estão transformando o mundo dos negócios, como inovação, inteligência artificial, liderança, marketing, novos mercados e construção de marcas.

SEBRAE



Summit debate o futuro do empreendedorismo feminino

A programação contará com a participação de diversas mulheres empreendedoras e especialistas, que compartilharão experiências, estratégias e insights valiosos sobre inteligência artificial, marca pessoal, comunicação, tendências, inovação e posicionamento no mercado. A proposta é apresentar diferentes perspectivas e experiências capazes de inspirar e apoiar mulheres que desejam fortalecer seus negócios, ampliar sua atuação e identificar novas oportunidades de crescimento.

Helena Levorato também conduzirá dois painéis estratégicos: "Inovação e Tendências de Mercado: o que está mudando e onde estão as oportunidades para as mulheres" e "Juntas em 2027: Mulheres Que Inovam ampliando conexões, conhecimento e oportunidades de crescimento".

A neurocientista destaca a importância de transformar o debate sobre protagonismo feminino em iniciativas concretas. "Não basta falar sobre o protagonismo feminino. Precisamos criar condições para que mais mulheres tenham acesso ao conhecimento, às conexões e às oportunidades que impulsionam negócios e mercados."

JORNAL DO SERVIDOR

POR **RAPHAELA CORDEIRO**

RAFA NEDDERMEYER/AGÊNCIA BRASIL



Órgãos terão até dia 27 para encaminhar planos de desenvolvimento

Capacitação de servidores terá planejamento até o fim de novembro

O Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) prorrogou até 27 de novembro o prazo para que órgãos e entidades da administração federal direta, autárquica e fundacional encaminhem os Planos de Desenvolvimento de Pessoas (PDPs) de 2027. A nova data foi estabelecida pela Instrução Normativa CGDDP/MGI nº 479, publicada no Diário Oficial da União em 13 de novembro. Os documentos devem ser enviados pelo DesenvolveGOV, plataforma desenvolvida pelo MGI em parceria com a Escola Nacional de Administração Pública (Enap). Os PDPs orientam as ações de capacitação e aperfeiçoamento profissional no serviço público, a partir do levantamento das necessidades de desenvolvimento de cada instituição. O sistema reúne etapas do planejamento, automatiza procedimentos e permite agrupar demandas semelhantes entre diferentes órgãos e unidades da administração federal.

STF garante hora extra paga a policiais penais

O STF decidiu que policiais penais de Santa Catarina têm direito ao pagamento de horas extras quando não for possível usufruir a folga compensatória no prazo de três meses previsto na legislação estadual. Por unanimidade, os ministros entenderam que o regime de subsídio não impede a remuneração pelo serviço extraordinário. A decisão foi tomada na ADI 7.469, relatada pelo ministro Edson Fachin. O julgamento também estabeleceu que a necessidade do serviço não pode resultar em trabalho extraordinário gratuito.

DIVULGAÇÃO/GOVERNO DE SP



Remuneração será quando não for possível compensar com folga

Governo prevê convocações do CNU em novembro

O Governo Federal prevê convocar aproximadamente 1,3 mil candidatos aprovados na primeira edição do Concurso Público Nacional Unificado ainda em novembro. O anúncio foi feito pela ministra da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, Esther Dweck, no dia 12. As chamadas contemplam vagas remanescentes em órgãos como Funai, Incra, IBGE, Inep e AGU, além de ministérios e agências reguladoras. Segundo a ministra, o governo também avalia autorizar convocações adicionais de outros concursos, conforme a disponibilidade orçamentária.

MGI lança manual para reestruturação de órgãos

O Ministério da Gestão lançou no dia 13, uma nova edição do Manual de Estruturas Organizacionais do Executivo Federal. O material reúne orientações para criação, revisão e reorganização de estruturas administrativas, incluindo regras para Cargos Comissionados Executivos e Funções Comissionadas Executivas. A publicação também apresenta exemplos práticos de elaboração de decretos e foi disponibilizada em plataforma digital.

Melhorias do SouGov

O MGI promoveu desafio para reunir propostas de melhoria da acessibilidade do SouGov, plataforma de serviços dos servidores federais. A iniciativa reuniu 130 participantes e resultou em 19 relatórios com sugestões. As análises identificaram barreiras e apresentaram recomendações para incluir pessoas com deficiência e facilitar o acesso aos serviços.

Recomposição salarial

O Projeto de Lei Orçamentária Anual de 2027 prevê mais de R$ 9 bilhões para recomposição salarial de servidores civis e militares. A proposta também reserva R$ 1,3 bilhão para concursos e novas contratações no Executivo federal, além de R$ 1,2 bilhão para universidades e institutos federais. Os recursos ainda dependem da aprovação pelo Congresso.

Rede LideraGOV

A Rede LideraGOV, iniciativa do Ministério da Gestão e da Enap, definiu compromissos para 2027 a 2030. O manifesto prevê ampliar a troca de conhecimentos entre servidores de diferentes órgãos e desenvolver projetos conjuntos. Criado em 2020, o programa já formou 288 profissionais de 58 instituições federais e busca fortalecer a gestão pública.

Posse digital ampliada

O Ministério da Gestão ampliou, desde 4 de novembro, o uso do Ingresso Digital para nomeações em Cargos Comissionados Executivos (CCE) e Funções Comissionadas Executivas (FCE). A ferramenta permite enviar documentos e assinar o termo de posse pelo SouGov. A solução já atende mais de 11 mil ingressantes e é utilizada por mais de 80 órgãos federais.

Inteligência Artificial

O Ministério da Gestão e a Universidade de São Paulo realizam uma série de cinco webinários gratuitos sobre o uso da inteligência artificial na administração pública. Os encontros discutem aplicações da tecnologia, proteção de dados e uso responsável das ferramentas. A programação segue até 2 de dezembro, com transmissão on-line.

Desastres na administração

O Ministério da Gestão promove, em 23 de novembro, encontro sobre governança e prevenção de desastres na administração pública. A programação será realizada na Universidade de Brasília (UnB), com participação gratuita e transmissão ao vivo. O debate reunirá especialistas do MGI, AGU, MIDR e governo do Rio Grande do Sul.

LULA MARQUES/AGÊNCIA BRASIL.



Ministro Bruno Moretti apresentou medidas fiscais em audiência na CMO

Governo prevê prazo para conter supersalários no funcionalismo

Texto aprovado no Senado estabelece até 120 dias para Congresso analisar regras

Por **Raphaela Cordeiro**

O governo federal incluiu no pacote de medidas fiscais apresentado ao Senado uma proposta para acelerar a regulamentação dos chamados supersalários no serviço público. Durante audiência na Comissão Mista de Orçamento (CMO), em 11 de novembro, o ministro do Planejamento e Orçamento, Bruno Moretti, afirmou que o conjunto de medidas prevê um prazo para a votação de um projeto que limite esses pagamentos. A informação foi divulgada pelo próprio Ministério do Planejamento.

A iniciativa está relacionada às verbas indenizatórias que podem ficar fora do teto remuneratório do funcionalismo. O artigo 37, parágrafo 11, da Constituição determina que somente parcelas indenizatórias expressamente previstas em lei de caráter nacional podem ser excluídas do limite. Essa regulamentação, porém, ainda não foi editada, conforme análise da Consultoria de Orçamentos do Senado Federal.

O tema foi incluído no Projeto de Lei Complementar (PLP) 299/2026, apresentado pelo senador Jaques Wagner (PT-BA) a pedido do Executivo. O texto-base, aprovado pelo Plenário do Senado em 12 de novembro, estabelece que o Congresso Nacional deverá apreciar, em até 120 dias contados da publicação da lei complementar, o projeto que disciplinará as verbas indenizatórias.

A proposta também trata da destinação dos recursos economizados com a futura regulamentação. No âmbito do Poder Executivo federal, parte da economia poderá reduzir o limite de despesas e outra parte poderá ser direcionada a investimentos ou ao financiamento de atividades do Sistema Único de Segurança Pública e do Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo. Nos demais Poderes e órgãos autônomos, os valores deverão ser destinados à reestruturação e recomposição dos respectivos quadros de pessoal.

A votação do PLP ainda não havia sido concluída até a última atualização da nota técnica do Senado, elaborada em 13 de novembro. Quatro destaques ao texto-base estavam previstos para análise em 17 de novembro. Depois de concluída a votação no Senado, a matéria seguirá para a Câmara dos Deputados. A regulamentação poderá definir quais parcelas indenizatórias ficam efetivamente fora do teto constitucional.

Prefeitura do Rio pede aval à Câmara para até R$ 3 bilhões em obras pela cidade

Operações de crédito vão priorizar projetos de drenagem, saneamento e mobilidade urbana no Rio

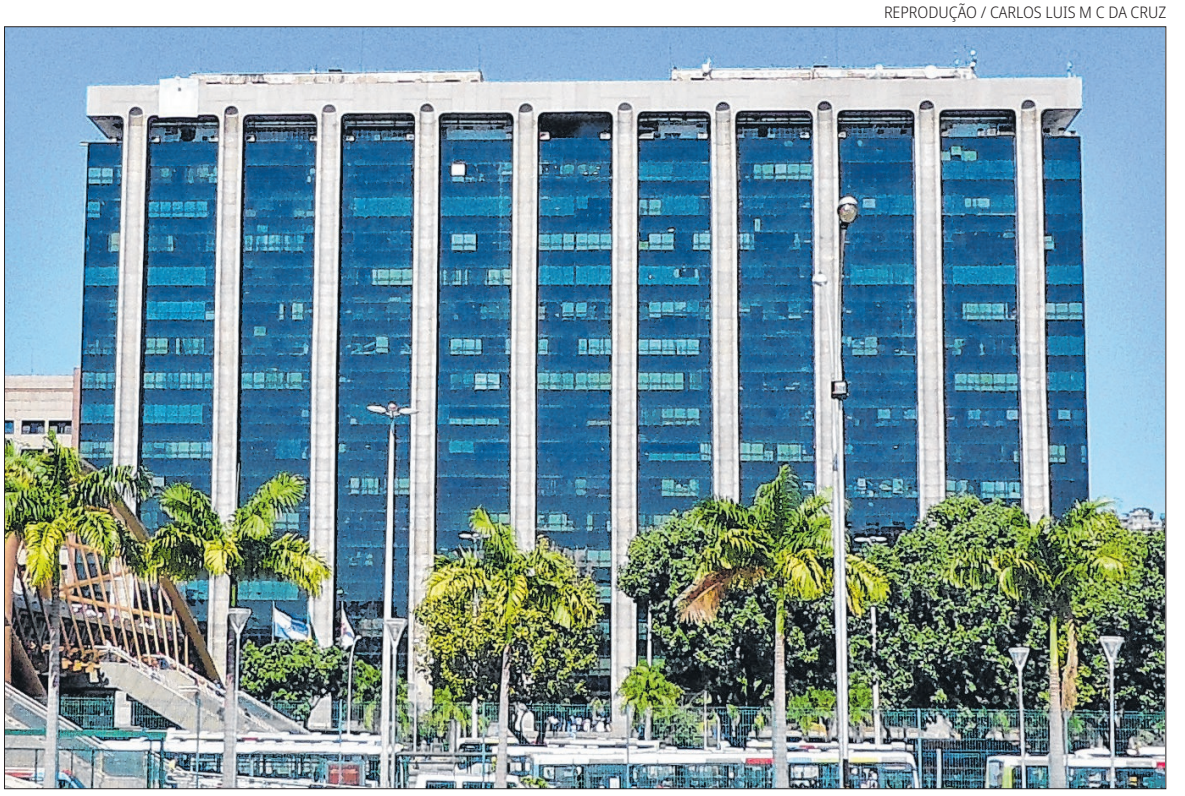
Da **Redação**

A Prefeitura do Rio encaminhou, à Câmara Municipal do Rio de Janeiro um pedido de autorização para contratar até R$ 3 bilhões em operações de crédito destinadas a ampliar os investimentos em infraestrutura e melhorar a qualidade de vida da população.

A medida faz parte do planejamento financeiro da administração municipal e permite antecipar a realização de obras estruturantes, com pagamento distribuído ao longo dos anos e respeito aos limites estabelecidos pela legislação. A capacidade de buscar novos financiamentos é resultado do equilíbrio das contas públicas, da recuperação da arrecadação e da responsabilidade fiscal do município.

Com pedido, a Prefeitura pretende ampliar sua capacidade de executar obras previstas no Plano Estratégico da cidade. Entre as prioridades estão obras de drenagem, saneamento e mobilidade. São investimentos que exigem planejamento e execução de médio e longo prazos e que trazem benefícios permanentes para a população. As operações de crédito permitem antecipar essas melhorias, distribuir os custos ao longo dos anos e preservar a capacidade do município de manter os serviços públicos essenciais.

REPRODUÇÃO / CARLOS LUIS M C DA CRUZ



Centro Administrativo São Sebastião (Cass), sede da Prefeitura

"Uma Prefeitura com as contas em dia tem mais condições de buscar crédito para investir na cidade. Fizemos um trabalho de organização das finanças, contrato por contrato, despesa por despesa, melhoramos a arrecadação e recuperamos nossa capacidade de pagamento. Hoje, o Rio tem credibilidade e responsabilidade fiscal. É o famoso nome bem na praça! Mas nota boa não libera crédito automaticamente. Cada operação precisa passar por análise e respeitar os limites legais. Foi para isso que colocamos a casa em ordem: para continuar investindo onde o Rio mais precisa e transformar esses recursos em obras, serviços e melhorias concretas na vida dos cariocas", afirmou o prefeito Eduardo Cavaliere.

RESULTADO DE EQUILÍBRIO FISCAL E FINANCEIRO

A contratação de operações de crédito é um instrumento regular da administração pública, utilizado para viabilizar investimentos de grande porte que beneficiam a cidade por anos. No Rio, essa possibilidade está diretamente relacionada à recuperação da saúde financeira do município desde 2021, quando a atual gestão encontrou um déficit de quase R$ 6 bilhões, aproximadamente R$ 5 bilhões em contas a pagar e o caixa praticamente vazio.

Desde então, a Prefeitura reorganizou despesas, aprimorou a arrecadação e recuperou sua capacidade de investimento. O orçamento municipal passou de R$ 30,5 bilhões, em 2020, para R$ 53 bilhões, em 2026. No mesmo período, a arrecadação do Imposto Sobre Serviços (ISS) cresceu de R$ 5,9 bilhões para R$ 10,1 bilhões. Os investimentos, que representavam em média 2,6% do orçamento entre 2017 e 2020, passaram a corresponder a 10,5%.

O fortalecimento das finanças municipais também se reflete nos indicadores de endividamento. Atualmente, a dívida líquida do Rio corresponde a 28,46% da Receita Corrente Líquida, percentual significativamente inferior ao limite legal de 120%. Em agosto de 2026, a agência internacional Fitch Ratings atribuiu ao município a classificação AAA na escala nacional, a nota mais alta possível, reconhecendo sua qualidade de crédito.

A autorização legislativa, no entanto, não significa liberação automática dos recursos. Cada operação de crédito precisa passar pelas análises e pelos procedimentos previstos na legislação, respeitando os limites de endividamento e a capacidade de pagamento do município.

Recuperação do BRT é resultado dos financiamentos

Da **Redação**

Um exemplo concreto da utilização das operações de crédito para transformar a cidade é a recuperação do sistema BRT. Em 2022 e 2023, a Câmara Municipal autorizou mais de R$ 2,5 bilhões em operações de crédito voltadas à recuperação do sistema, à aquisição de ônibus e à melhoria da infraestrutura de transporte.

Em 2021, a Prefeitura assumiu a operação de um sistema em situação crítica, com apenas 120 ônibus articulados em condições precárias e cerca de um terço das estações fechadas ou destruídas. Desde então, todas as estações foram reformadas, outras foram ampliadas e transformadas em terminais, como Mato Alto, Pingo D'Água, Curral Falso e Magarça. Também foram construídos os terminais intermodais Gentileza e Deodoro.

ARQUIVO/PREFEITURA DO RIO



Após investimentos, o BRT conta, hoje, com quase 800 ônibus no Rio

Hoje, o BRT conta com uma frota de quase 800 ônibus e transporta cerca de 670 mil passageiros por dia. A recuperação do sistema demonstra como o acesso a financiamentos, aliado ao planejamento e à responsabilidade fiscal, permite realizar investimentos que se traduzem em melhorias concretas no cotidiano dos cariocas.

A transformação do transporte público continua com a implantação do novo Sistema RIO, que prevê a renovação da frota com 600 ônibus modernos, equipados com ar-condicionado. Para 2027, a previsão é incorporar mais mil veículos, principalmente nas zonas Norte e Oeste.

A modernização será acompanhada de investimentos na construção de cinco novos terminais, em Santa Cruz, Campo Grande, Colégio, Coelho Neto e Bangu, ampliando a estrutura, o conforto e a qualidade do atendimento aos passageiros.

TRANSPARÊNCIA E RESPONSABILIDADE

Além da recuperação fiscal e da ampliação dos investimentos, a Prefeitura do Rio vem fortalecendo os mecanismos de transparência e controle na aplicação dos recursos públicos.

Pelo terceiro ano consecutivo, o município conquistou o Selo Diamante em Transparência, reconhecimento ao compromisso com a divulgação de informações e a prestação de contas à sociedade.

CORREIO DA BAIXADA

POR **PEDRO SILVESTRE**

PMDC



Programa conta com acompanhamento médico especial a todos

Academias da Saúde incentivam hábitos saudáveis em Caxias

"Saúde é o que interessa, o resto não tem pressa!". Na Academia da Saúde da Clínica da Família Fátima de Oliveira Thomaz, o bordão de um antigo programa humorístico faz todo o sentido. A Academia da Saúde conta com 70 inscritos, sendo a maioria formada por pacientes da própria unidade. Segundo o subsecretário de Atenção Primária da Secretaria Municipal de Saúde, Carlos Rafael Freitas, a Academia da Saúde é um projeto que associa a prática da atividade física à qualidade de vida e hoje conta com mais de mil alunos inscritos. "Já são 17 Academias da Saúde associadas às Clínicas da Família. O educador físico está inserido na equipe da unidade e interage diretamente com médicos, enfermeiros e equipe multi, os quais encaminham o paciente para a academia. O objetivo do prefeito Netinho Reis é avançar, cada vez mais, com a entrega de novas Clínicas da Família e novas academias, instaladas nos quatro distritos".

Encaminhamento da Clínica da Família

Para participar, é preciso ter o encaminhamento da Clínica da Família e estar apto(a) para fazer a atividade, como complemento do seu acompanhamento médico. Se é morador(a) da região onde a Clínica da Família está instalada, deve buscar informação diretamente com o Educador Físico nos dias das atividades. As Clínicas da Família foram projetadas pela Prefeitura de Duque de Caxias, por meio da Secretaria Municipal de Saúde, para ampliar e qualificar o atendimento de saúde oferecido aos moradores nos territórios onde estão inseridas.

PMDC



Margareth Arcanjo diz que a academia é uma terapia física e mental

Mais de 325 mil visitas domiciliares realizadas

Desde o início da gestão do prefeito Netinho Reis, foram entregues 34 unidades, nos quatro distritos. Cada unidade conta com equipes de agentes comunitários, atuando diretamente nas visitas aos moradores cadastrados em cada região. Neste período, a Secretaria Municipal de Saúde contabiliza mais de 380 mil atendimentos realizados. Impressionam também os números de visitas domiciliares realizadas pelos Agentes Comunitários de Saúde (ACSs), chegando a mais de 325 mil. Margareth Arcanjo é um exemplo das melhorias que a Academia da Saúde fazem.

História de superação na Academia da Saúde

Aos 52 anos, ela teve dois AVCs, isquêmico e hemorrágico, e, há mais de dois anos, passou a ser acompanhada na Clínica da Família Fátima de Oliveira Thomaz. "Eu tive dois AVCs e cheguei a ficar internada em coma por dois meses. Quando fui pra casa, eu não conseguia andar, e muito da minha evolução veio da Fisioterapia que faço aqui na Clínica. Eu faço Fisioterapia à tarde. Depois que entrei na academia, me sinto muito mais disposta".

Aulão de bicicleta

A Prefeitura de São João de Meriti, através da Guarda Civil Municipal, realizou uma aula de educação no trânsito para alunos da Escola Municipal Jansen Ferreira de Melo. A atividade aconteceu na sede da corporação e proporcionou às crianças uma experiência prática de aprendizado, com bicicletas e orientações sobre comportamentos seguros no trânsito.

Aprendendo na prática

Durante a ação, os alunos participaram de uma simulação de circuito de trânsito, com sinalização, semáforo e faixa de pedestres, colocando em prática as orientações recebidas. A atividade também abordou regras básicas de circulação, sinalização de manobras e cuidados necessários ao utilizar a bicicleta, aproximando as crianças das boas práticas no trânsito.

Trabalho com a base

O subsecretário municipal do Comando da Guarda, Worton França, enfatizou a importância de trabalhar a educação no trânsito desde a infância. "Estamos construindo uma base de conhecimento para que essas crianças se tornem, futuramente, pedestres e motoristas mais conscientes e responsáveis" afirmou o subsecretário.

Educação lúdica

"Esse aprendizado também contribui para melhorar a mobilidade urbana e facilitar o trabalho da Guarda Municipal", explicou. O aluno do quinto ano, Luiz Gustavo, aprovou a experiência e destacou os aprendizados durante a atividade. "Aprendi muitas coisas, como dar sinal e cuidar da bicicleta. Foi muito legal e gostei bastante", contou Luiz Gustavo.

Fábrica clandestina

Policiais civis da 56ª DP prenderam três homens em uma empresa clandestina de produção de cosméticos, em Nova Iguaçu. Após informações de inteligência indicarem a existência de uma empresa clandestina altamente estruturada e destinada a produção de cosméticos, as equipes foram até o endereço e constataram que eles não possuíam documentação.

Diversas irregularidades

No imóvel, foram encontradas diversas máquinas em funcionamento, além de grande quantidade de insumos destinados a produção em larga escala de cosméticos. Além disso, o fornecimento de luz e de água do local era feito de forma irregular, além de descarte irregular do material destinado a produção dos cosméticos.

PMN



Premiação foi da Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil

Nilópolis conquista selo ouro de transparência

Resultado colocou o município entre os 11 melhores do estado do Rio de Janeiro

Da **Redação**

Nilópolis está entre as cidades fluminenses que mais se destacam na transparência das informações públicas. O município conquistou o Selo Ouro e ficou em 11º lugar entre as 30 cidades que receberam a certificação da Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (Atricon). No ranking, Nilópolis ficou à frente de municípios como Maricá e Niterói.

O resultado ganha ainda mais importância diante do cenário estadual: 67,39% dos municípios não conseguiram alcançar a pontuação mínima para receber a certificação.

O levantamento analisou os portais oficiais das prefeituras e verificou se a população consegue encontrar informações sobre serviços de saúde, educação, obras, concursos públicos e emendas parlamentares, entre outros assuntos. Os resultados do Radar da Transparência Pública foram divulgados na última semana, em evento no Museu do Amanhã, na Região Portuária do Rio de Janeiro.

Durante a apresentação dos resultados, representantes da iniciativa lembraram que dar transparência às informações públicas não é um favor à população, mas uma obrigação dos governos. Afinal, todo cidadão tem o direito de saber como os recursos arrecadados com os impostos estão sendo utilizados.

Ao todo, 190 órgãos públicos do Rio de Janeiro foram avaliados, entre prefeituras e Câmaras Municipais. A média de transparência ficou em 62%.

Na prática, apenas um em cada três órgãos analisados conseguiu receber algum tipo de certificação. Para conquistar o reconhecimento, era necessário cumprir pelo menos 75% dos critérios avaliados pelo programa.

A cidade do Rio de Janeiro recebeu o Selo Diamante, a maior classificação do Programa Nacional de Transparência Pública (PNTP), com índice de 96,17%.Também conquistaram certificações as prefeituras de Quatis, Arraial do Cabo, Armação dos Búzios, Mesquita e São Pedro da Aldeia. Esta última alcançou o melhor resultado entre os municípios fluminenses, com 99,79%.

Já entre as cidades com os resultados mais baixos estão Japeri, Laje do Muriaé, Varre-Sai, Cachoeiras de Macacu, Bom Jesus do Itabapoana, Bom Jardim, Miguel Pereira e São José do Vale do Rio Preto. Esta última ficou na última posição do estado, com apenas 8,34%.

CORREIO
AGULHAS NEGRAS

DIVULGAÇÃO



Atividades gratuitas serão realizadas nos dias 18 e 24 de novembro

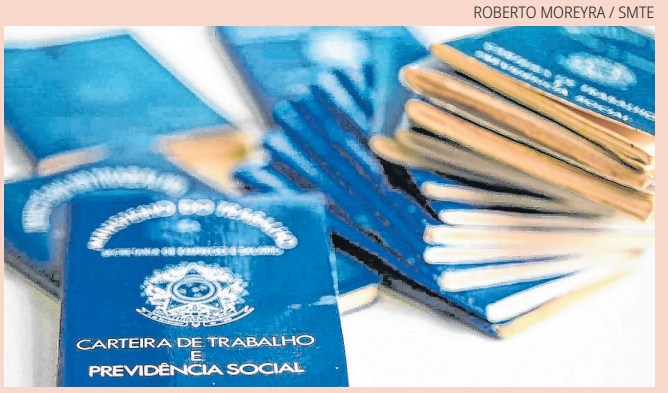
Ciclo de oficinas prepara feira de artesanato em dezembro

A cidade de Porto Real recebe, nesta quinta-feira (18), a primeira de uma série de oficinas gratuitas de artesanato voltadas à criatividade e à sustentabilidade. As atividades serão realizadas no Auditório do Horto Municipal, das 14h às 16h, com uma nova data prevista para 24 de novembro. A iniciativa é promovida pela Prefeitura de Porto Real em parceria com a Associação Macaco Arteiro, a Associação Vittorio Emanuele II e as prefeituras da Região das Agulhas Negras. A proposta é incentivar a produção artesanal e abordar práticas sustentáveis por meio de atividades abertas ao público. As inscrições são gratuitas e devem ser feitas por meio de formulário disponível na internet: https://docs.google.com/.../1FAIpQLSdcX.../viewform. O ciclo de oficinas terá como desdobramento a realização da Feira Macaco Arteiro, prevista para dezembro, em Penedo, distrito de Itatiaia.

Mutirão reúne vagas em três áreas profissionais

O Sine de Porto Real reúne oportunidades de emprego para profissionais de diferentes áreas da região. O mutirão de currículos oferece vagas para eletricista de manutenção industrial, mecânico industrial com experiência em hidráulica e mecânico automotivo. Para concorrer, é necessário morar em Porto Real ou Quatis. As oportunidades são destinadas a homens e mulheres, sem preferência de idade. Os currículos podem ser enviados pelo WhatsApp (24) 99853-1075 ou pelo e-mail sectrabalhoerendapmpr@gmail.com.

ROBERTO MOREYRA / SMTE



Oportunidades são destinadas a homens e mulheres

Seleção oferece vagas em produção e logística

O Grupo Ouro fará processo seletivo quarta-feira (18), das 9h às 12h, no Sine de Porto Real, na Rua Estevam Domingos Pederassi, 164, Centro. São mais de 40 vagas para auxiliar de produção, auxiliar de inspeção e operador logístico. Podem participar moradores de Porto Real, Quatis, Resende ou Itatiaia. A experiência é desejável, mas não é exigido ensino médio completo. Os candidatos devem levar currículo impresso e caneta. Os benefícios incluem fretado, refeição no local, vale-alimentação, convênios médico e odontológico e seguro de vida.

Cinema abre debate sobre políticas sociais

A Universidade Estácio de Sá recebe, nesta terça-feira (17), o Cinedebate sobre políticas sociais e questões de gênero, em Resende. A programação inclui a exibição gratuita do filme "A Fabulosa Máquina do Tempo: políticas sociais e gênero", em duas sessões, às 9h30 e às 13h30. A atividade é aberta ao público e propõe reflexões e troca de experiências sobre os temas abordados.

Apresentação

O Projeto Desarquivando realizou, no último domingo, um ensaio aberto no Horto Municipal, com uma apresentação instrumental experimental que percorreu influências do blues, rock e jazz. O repertório reuniu composições autorais e improvisações, com solos inspirados em músicos como Joe Satriani, Stevie Ray Vaughan, Hélio Delmiro e Wes Montgomery.

Artes plásticas

A programação também contou com a exposição de artes plásticas "Fazendo Arte", assinada pelos artistas e guitarristas Eguiberto e Denni. Os trabalhos apresentados durante o encontro podem ser conferidos também no Instagram, pelo perfil @fzendo.arte. A mostra integrou as atividades realizadas no Horto Municipal, no último domingo.

Feira reúne expositores

O Clube Finlândia, em Penedo, recebeu neste sábado (14) a Feira do Produtor e Kirpputori. O encontro reuniu produtores, artesãos e expositores em espaços de comercialização, com participação de empreendedores da região e atividades voltadas à cultura local e à economia criativa. A programação atraiu moradores e visitantes durante o sábado, no distrito.

Produção local

A feira apresentou produtos artesanais, peças de decoração, mudas de plantas e artigos feitos por empreendedores da região. Entre os itens expostos estavam trabalhos em crochê, objetos de madeira, plantas ornamentais e produtos naturais, com opções oferecidas ao público no evento. A seleção reuniu peças úteis e itens para decoração e cultivo doméstico.

Educação ambiental

A programação também contou com um espaço de educação ambiental, com materiais sobre a preservação da Mata Atlântica, o descarte irregular de resíduos e a proteção da vegetação. O prefeito Kaio Márcio esteve no local, percorreu os espaços de exposição e conheceu produtos apresentados pelos participantes. A visita incluiu o ponto de orientação ambiental.

Tradição finlandesa

Inspirado nos mercados de pulgas da tradição finlandesa, o Kirpputori integra a programação do Clube Finlândia e reúne produtos variados, inclusive peças artesanais e artigos de segunda mão. A Feira do Produtor complementa a iniciativa ao abrir espaço para produtos regionais e pequenos empreendedores. Feira amplia as opções de compras e lazer em Penedo.

DIVULGAÇÃO



Representantes de instituições discutiram o uso estratégico de dados

Encontro discute aplicação de tecnologia na gestão

Evento apresentou experiência da AMAN com banco de dados unificado

Da **Redação**

A Prefeitura de Itatiaia participou, na última semana, da primeira edição dos Encontros de Inovação, promovida pelo Centro de Inovação das Agulhas Negras (CIAN), em Resende. O evento reuniu representantes de instituições para discutir o uso da tecnologia e de dados como ferramentas para melhorar processos, decisões e o desempenho das organizações.

O município foi representado pelo assessor especial da Secretaria Municipal de Administração Tributária, Dr. Jesus Alexsandro Alves Rosa, que acompanhou as atividades com o objetivo de conhecer experiências e identificar possibilidades de cooperação institucional.

Um dos destaques da programação foi a palestra do coronel George Hamilton de Souza Pinto, intitulada "A Mentalidade como Propulsora da Inovação: Eficiência e Desempenho por meio de Dados". Durante a apresentação, ele compartilhou a experiência do Banco de Dados Unificado da Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN), mostrando como a organização e o uso estratégico das informações podem contribuir para aprimorar processos, apoiar decisões e aumentar a eficiência institucional.

O encontro também abordou a aproximação entre o Poder Público, instituições de ensino, centros de pesquisa e iniciativa privada como caminho para estimular o desenvolvimento regional. No caso de Itatiaia, a participação teve como foco acompanhar iniciativas ligadas à inovação e à tecnologia, considerando a atuação do município nos setores industrial e logístico e sua integração com o polo econômico regional.

Segundo Jesus Alexsandro, conhecer experiências de outras instituições permite avaliar práticas que podem contribuir para a modernização da administração municipal. O assessor destacou que o uso de dados pode auxiliar na tomada de decisões, na melhoria dos serviços públicos e na identificação de oportunidades de desenvolvimento.

Entre as possibilidades discutidas estão a troca de conhecimentos sobre modernização administrativa, qualificação profissional, fortalecimento das atividades produtivas e futuras iniciativas de cooperação.

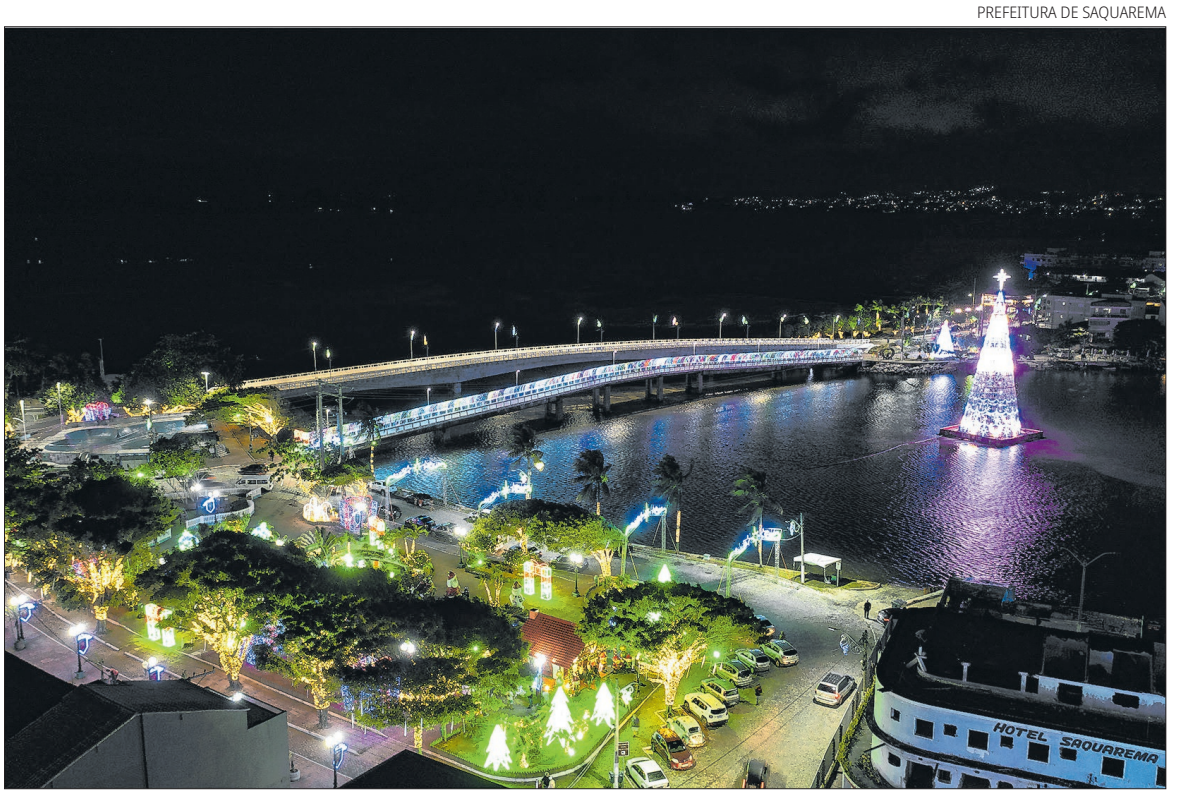
A participação da Prefeitura teve caráter técnico e institucional, voltado ao intercâmbio de experiências e ao estabelecimento de contatos. Não houve formalização de parcerias durante o encontro.

Saquarema abre 'Natal de Luz' no dia 21 de novembro com atrações especiais

Evento promete movimentar o turismo, aquecer a economia e gerar emprego e renda na cidade

Da **Redação**

PREFEITURA DE SAQUAREMA



Evento é realizado pelo poder público municipal desde o ano de 2017

Saquarema dará início à programação do Natal de Luz 2026 no próximo sábado, 21 de novembro, a partir das 20h. A abertura oficial será realizada na Vila Natalina, ao lado da Praça do Canhão, no Centro, com apresentações musicais e show da cantora Marianna Cunha. A expectativa da Prefeitura é repetir o sucesso das edições anteriores e promover a maior celebração natalina da história do município, consolidando o evento entre os maiores do Estado do Rio de Janeiro.

Realizado desde 2017, o Natal de Luz se tornou uma tradição que atrai moradores e turistas, além de contribuir para o desenvolvimento econômico e turístico da cidade. A programação inclui decorações especiais, iluminação temática e atrações espalhadas por diferentes regiões, transformando ruas e espaços públicos em cenários natalinos.

No Centro, a Vila Natalina contará com pontos de alimentação e espaços destinados à exposição e comercialização de produtos por empreendedores locais. A decoração também chegará a outros bairros, incluindo a Praça de Santo Antônio, em Bacaxá, além das praças de Sampaio Corrêa e Jaconé.

Entre os destaques desta edição está a montagem de um presépio gigante no gramado da Igreja Nossa Senhora de Nazareth. O templo também receberá projeções mapeadas, que transformarão suas paredes em uma grande tela para exibição de imagens temáticas. A atração tecnológica será apresentada diariamente durante todo o período do evento.

Outra novidade é o Túnel Luminotécnico, instalado ao longo da ponte de pedestres conhecida como Ponte Velha. A estrutura receberá iluminação especial, com diferentes cores e efeitos, criando um ambiente de túnel encantado. O espaço poderá ser visitado diariamente, das 19h à 1h.

A Vila Natalina também contará com a tradicional Casinha do Papai Noel, aberta à visitação de crianças e adultos. Os visitantes poderão registrar o encontro com o bom velhinho por meio de fotografias gratuitas, impressas na hora.

TURISMO E ECONOMIA

Além de proporcionar entretenimento e lazer, o Natal de Luz representa uma oportunidade de movimentar a economia local. Em edições anteriores, a ocupação da rede hoteleira, incluindo hotéis, pousadas e outros meios de hospedagem, ultrapassou 90% nos meses de dezembro e janeiro. Durante o período, Saquarema recebeu, em média, 300 mil visitantes.

A prefeita Lucimar Vidal destacou o potencial turístico do município e a importância de ampliar os investimentos no setor.

" Nossa cidade é cheia de potencial turístico esperando para ser explorado. Vamos seguir investindo no turismo, com o objetivo de fazer de Saquarema um dos destinos mais procurados do país. Nosso Natal de Luz já é tradição em todo o Brasil e tenho a certeza de que a edição de 2026 será ainda mais especial!", afirmou.

Com atrações culturais, espaços de convivência e decoração temática, a programação busca fortalecer o calendário turístico de Saquarema e ampliar as oportunidades para comerciantes, empreendedores e trabalhadores locais durante o período de festas.

Campos amplia auriculoterapia nas unidades de saúde

Da **Redação**

SECRETARIA DE SAÚDE/ DIVULGAÇÃO



Prática amplia opções de atendimento na Atenção Primária

A Unidade Básica de Saúde da Família (UBSF) Santo Amaro, em Campos dos Goytacazes, desde 13 de novembro, oferece atendimentos de auriculoterapia aos usuários. O serviço foi implantado após capacitação presencial conduzida pelo coordenador das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde da Secretaria Municipal de Saúde, Yury Novarino, junto aos profissionais da unidade.

A iniciativa amplia o acesso da população da Baixada Campista a novas possibilidades de cuidado e fortalece a oferta de práticas integrativas na Atenção Primária à Saúde. Na UBSF Santo Amaro, os atendimentos serão realizados às segundas-feiras.

Segundo Yury Novarino, a implantação da técnica representa um avanço na aproximação das práticas integrativas com os moradores, além de ampliar as alternativas de assistência de acordo com as necessidades de cada território.

"Investir na auriculoterapia é investir em uma assistência mais humanizada, acessível e integral. É compreender que o usuário não deve ser visto exclusivamente pela doença que apresenta, mas também em suas necessidades físicas, emocionais e sociais. A UBSF Santo Amaro passa a ser mais um espaço de promoção da saúde, mostrando como o SUS se fortalece quando amplia suas formas de cuidar e valoriza seus profissionais", destacou.

O coordenador também ressaltou que as Práticas Integrativas e Complementares contribuem para uma abordagem mais abrangente do cuidado, estimulando a autonomia e a participação dos usuários na promoção da própria saúde.

"Um dos grandes potenciais das Práticas Integrativas e Complementares na Atenção Primária é ampliar o olhar sobre o paciente, indo além de uma lógica exclusivamente centrada na doença. Essas práticas também trabalham a autonomia, os hábitos de vida, a percepção corporal e a participação ativa do usuário no cuidado com a própria saúde", explicou.

A auriculoterapia consiste na aplicação de estímulos em pontos específicos da orelha e integra o conjunto de Práticas Integrativas e Complementares oferecidas pela rede municipal de saúde.

Além da UBSF Santo Amaro, o atendimento está disponível nas unidades do Aeroporto, Turfe Clube, Quilombo, Rio Branco, São Martinho e Venda Nova. A técnica também é oferecida aos usuários acompanhados pelo Programa Melhor em Casa.

FLAG KINGS É CAMPEÃO do Brasileirão de Flag Football

Gigantes cariocas conquistaram o Brasileirão da modalidade pelo terceiro ano consecutivo

Por **Redação**

FOTOS YAN BARROS / CBFA



Flag Kings venceu o Brasileirão Série A de flag football pela terceira vez consecutiva, consolidando a cultura esportiva do projeto carioca na modalidade



Arthur Scalco, do Flag Kings, foi eleito o MVP de defesa da SuperFinal do Brasileirão

O Flag Kings entrou para a história do flag football brasileiro neste domingo (15). A equipe carioca venceu o Sorriso Hornets (MT) por 40 x 34, na SuperFinal Zurich, disputada no Parque CERET, em São Paulo, e conquistou pela terceira vez consecutiva o título da Série A do Brasileirão masculino.

A decisão teve uma reação impressionante do time mato-grossense, que chegou a estar 27 pontos atrás e terminou a partida a apenas um touchdown de empatar o placar. Campeão também em 2024 e 2025, o Kings tornou-se o primeiro tricampeão consecutivo da competição. A conquista encerra uma campanha de sete vitórias em sete partidas, mantendo a equipe invicta durante toda a Série A de 2026.

A final começou com vantagem do Sorriso Hornets, que abriu o placar em seu primeiro ataque. A resposta do Kings veio rapidamente, mas o momento decisivo da primeira etapa foi a sequência de interceptações da defesa carioca. O Hornets teve três posses de bola interrompidas, e o adversário aproveitou as oportunidades para ampliar a vantagem até 34 x 7.

O time de Mato Grosso ainda marcou antes do intervalo e voltou para o 2º tempo disposto a mudar a história da decisão. Mesmo depois de o Kings ampliar para 40 x 14, o Hornets continuou reagindo. Com touchdowns de Adner Sánchez e Pablo, além de mais uma pontuação de Adner e uma conversão de dois pontos, a equipe reduziu a diferença para 40 a 34. A reação, porém, parou a seis pontos do empate, e o Flag Kings confirmou o título.

TRICAMPEONATO FOI CONSTRUÍDO EM UMA DÉCADA DE TRABALHO

A conquista representa mais do que a manutenção de uma sequência de títulos. Para o técnico campeão, Diego Barros, a longevidade do projeto está diretamente ligada à cultura construída dentro do Flag Kings, que tem o lema "são todos bem-vindos, fica quem quer". O grupo reúne atletas de diferentes gerações e passou por períodos de derrotas antes de alcançar o atual ciclo de conquistas.

– Vivemos um esporte ainda predominantemente amador, então os desafios para manter uma equipe treinando e os atletas concentrados ao longo do ano são sempre muito grandes. Ao longo dos anos, temos a chegada de novos atletas e a saída de outros. Fazer todo mundo estar alinhado com a cultura da equipe é um grande desafio. O mérito é de cada pessoa nessa engrenagem, que faz o coletivo se sobressair e nos mantém competitivos – disse.

Barros também destacou a importância dos valores compartilhados pelo grupo. O treinador está no flag football desde 1999, integra o Kings desde 2015 e enfatizou que o saldo é de mais derrotas do que vitórias no caminho. Para Diego, a mentalidade de Michael Jordan e Kobe Bryant o inspira a manter uma cultura vencedora de não focar no fracasso, mas aprender com ele para ter sucesso, no esporte e na vida.

O MVP de defesa da SuperFinal, Arthur Scalco, destacou que a conquista exigiu capacidade de superar os próprios resultados. Antes do torneio nacional, o Kings havia perdido o regional, resultado que, segundo ele, aumentou a motivação da equipe para a disputa da Série A.

– É muito difícil não se acomodar. Ganhar três vezes é consequência do nosso trabalho, não é sorte. É engraçado que a gente não tem dimensão do peso que é sermos os primeiros tricampeões brasileiros consecutivos de flag. Vou contar aos meus netos, com certeza – comentou.

TRÊS ESTADOS NO PÓDIO

Além do Flag Kings (1º) e do Sorriso Hornets (2º), a Locomotiva (MG) terminou a competição na 3ª colocação.

O resultado colocou representantes de Minas Gerais, Mato Grosso e Rio de Janeiro no pódio da Série A, garantindo aos jogadores das três equipes a Bolsa Atleta. Para a presidente da CBFA, Cristiane Kajiwara, a edição de 2026 mostrou o equilíbrio e a evolução do nível competitivo entre as principais equipes do país.

– Foi um campeonato de altíssimo nível, com vários jogos decididos por pouquíssimo, por uma posse. Tivemos muitas surpresas da fase regular até a classificação para os playoffs, além de revelações. Isso mostra o quanto a competitividade da Série A está evoluindo. O Hornets, por exemplo, tinha um elenco muito jovem e conseguiu chegar à final. Foi muito bacana acompanhar esse nível de competição – celebrou.

A presidente também destacou a presença de Locomotiva e Vasco Almirantes entre os quatro melhores times do Brasil, em uma região com alto número de equipes e forte concorrência, que é o Sudeste. Em 2026, foram 12 equipes de 10 estados, representando as cinco regiões do país. A competição teve fase de grupos, semifinais, disputa pelo 3º lugar e a SuperFinal Zurich.